

Mais do que nunca os Estados Unidos estão expostos a um ataque ao seu território

Pede Acheson seja aprovado o programa de armamentos para auxílio à Europa Ocidental

WASHINGTON, 8 (De Jack Rutledge, da Associated Press) — O Sr. Dean Acheson, secretário de Estado, pediu ao Congresso que aprove o programa de armamentos de 1.400.000.000 de dólares para o auxílio à Europa Ocidental, "porque os Estados Unidos estão mais expostos do que nunca a um ataque contra o seu território". Acheson fez esse apelo ao prestar depoimento durante a reunião Conjunta das Comissões de Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado.

Em declaração preparada, disse o secretário de Estado aos senadores que os aliados dos Estados Unidos na Europa Ocidental estão, tão fracos, em poderio militar, que a sua

(CONTINUA NA PÁG. 3)

Iniciada a sessão do Conselho da Europa

MEDIDAS PRELIMINARES PARA A FEDERALIZAÇÃO DO CONTINENTE

STRASBOURG, França, 8 (De Joseph Dymally, da Associated Press) — As bandeiras de dez nações se desfilaram, saindo da sede representativa, que dão início à primeira sessão do Conselho da Europa.

Os Ministros do Exterior da França, da Grã-Bretanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, de Luxemburgo, da Suécia, da Noruega, da Dinamarca e da Irlanda se reuniram no edifício medieval da Municipalidade de Strasbourg, para tomar as primeiras medidas tendentes à federalização do continente.

Os conferencistas de hoje são um Comitê de Ministros do Conselho — que poderão ser comparados ao Governo da Europa, se a Federação vier a nascer. Na quarta-feira reunirão a primeira Assembleia Consultiva do Conselho. Esta Assembleia é um Parlamento, constituído de delegações dos Parlamentos dos países membros.

O Conselho se prepara para levar às suas fronteiras ao sul da Europa, com o acréscimo formal da Grécia e da Turquia. Em reunião oficial britânica, declarou que o Executivo do Comitê de Ministros do Exterior aprovou a inclusão desses dois países no Conselho, na sua primeira reunião de hoje. Os dois países terão lugares na Assembleia Consultiva — a Turquia 3, a Grécia 6, — que elevará o número de representantes a 101 deputados.

O Conselho reúne, no Comitê de Ministros e na Assembleia, meios de organização que trabalham pela união da Europa e líderes individuais de quasetodas as correntes políticas, exceto as extremas do fascismo e do comunismo.

A figura mais importante da Assembleia será o "ex-premiê" britânico Winston Churchill, entusiasta da ideia de unir vencedores e vencidos numa poderosa fusão.

Churchill, que está passando férias, às margens do Lago de Garda, na Itália, deve chegar na quarta-feira, esperando-se que lance outro apelo contra o perigo da expansão soviética.

O Secretário do Exterior da Grã-Bretanha Ernest Bevin chegou hoje em companhia de sua esposa, procedente de Ely, na Suíça, onde estava fazendo uma cura de repouso.

Três dos mais entusiastas adptos da união da Europa são os Ministros do Exterior da França, da Itália e da Bélgica. A Noruega também é favorável ao projeto. Espera-se que Schuman (França) levante a questão da admissão do Sarre como membro "associado" do Conselho — o que significa que o Sarre será incluído na Assembleia, mas não no Comitê de Ministros. Outras nações, incluindo a Grã-Bretanha, se opõem a tal medida, que provavelmente terá repercussão desfavorável na Alemanha.

Os membros do Conselho são favoráveis à admissão da Alemanha Ocidental como 12º membro, logo que o novo Estado escolha o seu governo, na próxima semana.

Hoje, os ministros traçaram o ordem da da reunião, na base do relatório dos seus suplentes, que se reuniram, nos fins da semana passada, em Paris.

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

O projeto de lei que regula o descanso semanal remunerado devida ser encaminhado novamente à Presidência da República pelo Ministério do Trabalho. Esta é a última versão, que vimos de nos informar sobre esse dispositivo constitucional de interesse dos trabalhadores.

O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA DO ESTADO BANDEIRANTE Nomeado o Professor Lineu Prestes, Reitor da Universidade

S. PAULO, 7 (Assapress) — Por decreto de ontem o Governador Ademar de Barros nomeou o Prof. Lineu Prestes, do cargo de Reitor da Universidade de São Paulo e nomeou-o para exercer as funções de secretário da Fazenda em substituição ao Sr. Marcelo Thomas Rodriguez, que, como se sabe, abandonou há dias o cargo.

Chorou a imagem de Nossa Senhora da Conceição, no Pará

O que disse o Vigário da Igreja de São João

BELEM, 7 (Assapress) — Há duas horas, entre a Igreja de São João e a Igreja de São Sebastião, em 1917, Nossa Senhora da Conceição, que vem há mais de 100 anos, chorou. A imagem, bem vistosa, de madeira, com o rosto de uma mulher, com os olhos fechados, estava sendo levada para o altar da Igreja de São João. Mas, ao sair da Igreja de São Sebastião, a imagem começou a chorar. O vigário da Igreja de São João, Sr. João de Deus, disse que a imagem chorou por causa da situação da Igreja de São Sebastião, que está em ruínas. Ele disse que a imagem chorou por causa da situação da Igreja de São Sebastião, que está em ruínas.

CHOROU EM 1917

A repatriação prometida pelo Sr. Lineu Prestes, Reitor da Universidade, para o fim de semana, não será realizada.

OTEMPORAL

Nublado
Máx. 31,7
Mín. 12,1

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro, terça-feira, 9-8-1949 | N. 185 | 12 Páginas

Elevado o número de mortos no terremoto que abalou o Equador

Pereceram 4.600 pessoas, sendo os prejuízos materiais avaliados em vinte milhões de dólares — Reconstrução das áreas atingidas, as mais populosas do país — Abastecimento aéreo organizado pelo Quartel-General do Comando norte-americano nas Antilhas

QUITO, 8 — (De Jorge Manilla, da Associated Press) — O número não oficial de mortos, com o terremoto que abalou o Equador, se eleva a mais de 4.600 pessoas, enquanto a estimativa dos danos causados em cerca de trinta aldeias da montanha atingiu vinte milhões de dólares.

Há um número inclusive de feridos.

O governo equatoriano, repulso em sessão de emergência, a noite passada, resolveu tomar medidas imediatas para executar os planos do Presidente Calo Plaza, de reconstrução das áreas atingidas, — as mais populosas do Equador.

O Ministério da Defesa anunciou que 2.000 soldados estão trabalhando nas zonas mais atingidas, ao mesmo tempo que mantém a ordem. As comunicações estão sendo restauradas vagarosamente, à medida que as forças aéreas equatorianas conduzem médicos, enfermeiras e equipamentos médicos para milhares de feridos.

Três aviões americanos com base

nas Antilhas trouxeram, de Balboa, seis toneladas de socorros para Quito, ontem, — plasma sanguíneo, soro e remédios.

Uma testemunha, que excursionou pela zona devastada, declarou ter presenciado cenas de sofrimento que rivalizam os quadros mais dolorosos de Dante.

As vilas de Guano, Patate, Pelileo e Pillaro irremediavelmente desapareceram do mapa.

De volta de Ambato, a maior cidade a receber todo o impacto dos choques sísmicos, várias testemunhas dizem que a zona devastada é agora apenas um cemitério, onde o odor dos cadáveres é quase insuportável. Essas testemunhas dizem que o número de pessoas enterradas ao longo das vertentes do Tungurahua talvez jamais seja conhecido. Informam que, quando o terremoto se produziu, massas de terra deslizaram pelas vertentes e o vulcão entrou em erupção. Populações que abriam caminho para a zona abalada, em busca de parentes, encontraram montanhas de destroços em vez das antigas comunidades existentes. O rio

Patate ficou bloqueado pelos escombros, que cavaram uma enorme poça aos pés da antiga vila de Patate.

Os ferimentos novamente se fizeram sentir, ontem, nas vertentes dos Andes, especialmente em Ambato e Patate.

(Conclui na 2ª página)

A grande cruzada nacional de alfabetização desenvolvida pelo Instituto de Estudos Pedagógicos

Cento e quarenta e oito escolas, so em Sergipe — Fala à "Gazeta de Notícias" o Professor Acrísio Cruz, ora nesta Capital — Solucionando praticamente um dos problemas vitais da nacionalidade



O Prof. Acrísio Cruz, quando, no Ministério da Educação, mostrava num mapa de Sergipe, ao jornalista Alexandre Konder, a extensão da obra do INEP no seu Estado

Sabendo da presença, nesta capital, do titular da Educação, no Estado de Sergipe, professor Acrísio Cruz, procuramos, por mais de uma vez, para ouvir sobre os

trabalhos que a sua Secretaria, principalmente, sobre as realizações do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, nos seus trabalhos.

Fomos encontrados, então, numa das dependências do Ministério da Educação, onde se encontra, no momento, com o Dr. Murilo Braga, diretor do I. N. E. P.

Foi uma ótima oportunidade, pois que tivemos a satisfação de mais contato com o chefe do Ministério da Educação, relacionado com um problema vital da nossa pátria.

Então, atual, disse-nos, o Sr. Acrísio Cruz, palestrando com o Dr. Murilo Braga, a quem se deu a execução da maior obra que se fez até hoje, pela educação da população, em nossa pátria.

A falta de casas para escolas, a utilização de casarões abandonados, em todos os pontos, constitui um problema sério, a educação da criança brasileira. Por isso, a cada momento se vêm levantando, pela vez mais, a necessidade, no interesse, de espaços reducidos, baratos e antihigienicos, a nossa infância se submetendo aos rigores das condições mais desfavoráveis para aprender e crescer.

E como se prevê, a obra de fundação da pátria depende

de a sua infância. E por que se trata tanto da criança, seu amor, seu estudo amplo e objetivo, os problemas básicos da sua educação?

O sistema de ensino entre o M

(Conclui na 2ª página)

Condenado o comunismo como materialista e anti-cristão pelo Arcebispo de Pernambuco

"Os chefes comunistas demonstram, por suas doutrinas e por suas ações, que são hostis a Deus, à verdadeira Religião e à Igreja de Cristo", evidência em nota à Imprensa, D. Miguel Valverde

RECIFE, 8 (Repres) — Em nota coletiva distribuída à imprensa desta capital, Dom Miguel de Lima Valverde, Arcebispo Metropolitano de Pernambuco, dá conhecimento aos católicos do Estado a íntegra do Decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, em que condena o movimento comunista. Pelo teor desse importante documento da Igreja, se evidencia de que "o comunismo é materialista e anti-cristão; os chefes comunistas, embora alguma vez de pa-

lavra protestem que não impugnem a Religião, de fato, porém, demonstram, por suas doutrinas e por suas ações que são hostis a Deus, à verdadeira Religião e à Igreja Católica". Nas considerações tecidas ao final do teor do Decreto do Santo Ofício, S. Rm. Dom Miguel de Lima Valverde indica aos fiéis: "Este decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, definindo a posição dos Comunistas em face da Igreja, é antes de tudo uma pena medicinal. A Santa Igreja deseja a salvação eterna de todos os homens e todo o nosso empenho deve ser para constantemente para que voltem ao grêmio da Igreja aqueles que deia se afastaram".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Etapa produtiva da luta contra a tuberculose

O que representa a inauguração, hoje, de mais quatrocentos leitos no Hospital São Sebastião — O Governo Federal e os recursos distribuídos através do Serviço Nacional de Tuberculose

Terá lugar às 10 horas de hoje, a inauguração pelo Presidente da República do Sanatório Anexo ao Hospital São Sebastião, à rua Carlos Schell, 137, no Calu, constituído e instalado com os recursos da "Companhia Nacional contra a Tuberculose", sob a responsabilidade direta do Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministério da Educação e Saúde. Após inauguração, na mesma ocasião, o Sr. Clemente Mariani fará a entrega do novo sanatório à Prefeitura do Distrito Federal. Essa construção faz parte do programa da "Companhia contra a tuberculose", criada em convênio de

cooperação entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a Prefeitura, e no qual estão previstos cerca de 500 leitos para tuberculosos nesta cidade.

MODERNAS INSTALAÇÕES

O Sanatório Anexo dispõe de modernas instalações, com três alas habitáveis, abrangendo um total de 391 leitos. Receberá doentes de ambos os sexos, e está aparelhada com três salas de cirurgia, além de consultórios especializados, cozinha e lavanderia próprias que o capacitarão a funcionar em toda a plenitude, além de proporcionar certo desfrutamento aos doentes do Hospital São Sebastião.

CONSTRUÇÃO RÁPIDA E ECONÔMICA

A construção abrange uma área de 6.000 metros quadrados e as obras foram iniciadas praticamente em fins de junho de 1948. Os planos obedecem aos estudos da Seção de Planejamento e Engenharia da "Companhia", que viziam a elaboração de um tipo padronizado, econômico e satisfatório do custo total da obra, além de proporcionar rapidez de construção, sem prejuízo de capacidade funcional e do conforto de doentes e servidores.

(Conclui na pág. 2)

Comentário do dia

Pacificação sui-generis

O Deputado Antônio Feliciano em chegando a São Paulo contou à reportagem que "dentro de 18 dias" a lei do "impeachment" estará na rua e, com ela na mão, os parlamentares opositoristas bandeirantes irão pleitear a sua aplicação em relação ao Governador paulista. Essa notícia vem em destaque no órgão oficial do Catete — "A Manhã" — e trouxe em festa a turma do contra, a UDN à frente.

Bem sabemos que tudo isso não passa de fanfarronada e que o Sr. Ademar de Barros não correrá o menor risco com a aprovação da tal lei. Não é por aí, pois, que o carro pega. Onde ele pega é na milésima vez com que a oposição bandeirante vem a público para externar a sua alegria em torno de qualquer boato que vise ferir o Governador paulista, ainda que a concretização do mesmo possa trazer as mais danosas consequências morais e materiais para o Estado. Isso, sim, vale a pena focar-se nestas linhas!

O povo que tome bem nota do procedimento dessa gente. O interesse partidário, embora mesquinho, estreito e recalado, sobrepõe-se a qualquer outro interesse. O povo que tome bem nota dessa conduta e compreenda de uma vez por todas porque cargas d'água o Sr. Ademar de Barros saiu vitorioso em dois memoráveis pleitos. E' que as massas paulistas de longa data conhecem de sobra os Antônio Feliciano e os seus devotamentos à causa pública.

E enquanto o citado Deputado, esfregando as mãos de contente, conta à reportagem a alegria que vai pelos arraiais opositoristas em torno da lei de "impeachment", um jornalista escreve num grande diário do Rio que o genro já está com a sua lista de Secretários pronta para quando vier a assumir a direção dos destinos de São Paulo!

Isso tudo ocorre na hora exata em que o Sr. Cirilo embarca para a terra da garça, a fim de ouvir a opinião do Sr. Ademar de Barros sobre a corrida da sucessão, corrida esta que os próceres querem que decorra dentro de um perfeito clima de harmonia entre todas as correntes partidárias.

Convenhamos, entretanto, que é impossível um ambiente "mais cordial" do que este que as velhas e inúteis comadres do profissionalismo político estão preparando "vis-a-vis" aos Campos Eliseos...

Em verdade o que estamos vendo é que enquanto o Sr. Ademar de Barros penetra cada vez mais fundo no coração das massas, esses opositoristas dia a dia se desmoralizam mais alarmantemente aos olhos da Nação.

Sim, porque o povo sabe discernir, "velhinhos"... E o povo não é mais "otário"...

ALEXANDRE KONDER

Na Câmara Municipal

Diversos assuntos de interesse público tratados na sessão de ontem — Projetos aprovados

O Sr. Moura Brasil, na presidência da sessão, deu início aos trabalhos às 14 horas.

Aprovados alguns requerimentos sobre diversos nas, o Sr. Osório Borba passou a criticar o aumento do preço do gás. Disse que a empresa concessionária do fornecimento desse produto está se prevalecendo do antigo sistema de "racionamento" para essa inexplicável majoração. Estendeu suas críticas a Legislação que declarou estar promovendo uma campanha de publicidade com o único fim de aumentar o preço da energia elétrica.

O vereador Breno da Silveira falou sobre a recente inauguração de uma agência do Banco da Prefeitura em Campo Grande, fato que alegou ter iniciado na Câmara. Reportou-se também as necessidades de fiação elétrica, pavimentação de estradas, iluminação pública e outros benefícios reivindicados pelas populações locais.

Em defesa do projeto mandando conceder ajuda de 500 mil cruzeiros a Cruz Vermelha Brasileira, para auxílio as vítimas das enchentes do Amazonas, discursou o Sr. Jorge de Lima, que é também o autor do projeto.

Um vereador trabalhista trouxe a denúncia da que diversas delegações do Departamento de Vigilância proibiram a colocação de cartazes de propaganda política do Sr. Getúlio Vargas. Formulou requerimento, que foi aprovado, solicitando informações ao prefeito sobre essas ordens e perguntando se houve alguma punição por parte da polícia civil para prisão de pessoas que se achavam a serviço na colocação dos citados cartazes.

O vereador Alvaro Dias, apoiado por seu colega Gama Filho, congratulou-se com o Presidente da República e demais autoridades pela inauguração do pavil-

Ginásios gratuitos para a população fluminense

Vem alcançando a melhor perfeição a campanha em prol da criação de ginásios gratuitos no território fluminense, patrocinada pela seção do Estado do Rio, da "Campanha Nacional do Educandário Gratuito". O

Elevado o número de... A GRANDE CRUZADA...

(Conclusão da pág. 1)

Tribunais, enquanto as turmas de socorro trabalhavam entre os destroços, a busca de vítimas.

A catástrofe foi responsável por outra tragédia. As últimas horas de sábado, quando um avião de socorro caiu na área sinistrada, causando a morte de todas as 34 pessoas que viajavam a bordo.

De acordo com as últimas notícias, Pellico teve 3.200 mortos; Patate, 400; Ambato, 500; Pillaro, mais de 20; Latacunga, 11 e Guarano, 10.

AUXÍLIO NORTE AMERICANO

PANAMA, 8 — (Associated Press) — O QG do comando norte-americano nas Antilhas alerta taticamente os aviões de transporte na área do Panamá no sentido de se manterem preparados para se juntarem ao serviço de abastecimento aéreo da zona equatorial assolada pelo terremoto.

FALECEU A ESPÓSA DO SR. SUMNER WELLES

Sofria de peritonite e estava doente havia alguns dias

LAUSANNE, Suíça, 8 (Associated Press) — A Sra. Sumner Welles, esposa do ex-sub-secretário de Estado Norte-Americano Sumner Welles, faleceu ontem à noite, em seu quarto do hotel.

A Sra. Welles, Mathilde Townsend quando solteira, era a segunda esposa de Sumner Welles.

Sumner Welles e esposa chegaram à Europa no mês passado, numa viagem resolvida pelo ex-sub-secretário de Estado para restaurar sua saúde, abalada por exposição ao tempo, quando, na noite de Natal do ano passado, caiu inconsciente no chão coberto de neve, perto de sua residência de Marilland.

O casal vivia calmamente no hotel desde que lá chegaram, no dia 19 de julho.

A Sra. Welles, ficara doentada há alguns dias, recuperando-se ao longo, onde faleceu ontem à noite.

A direção do hotel disse que ainda não foram feitos arranjos definitivos para os enterros, mas que o corpo será mandado para os Estados Unidos.

Mais tarde, Sumner Welles, disse: "A Sra. Welles faleceu inesperadamente, depois de curta enfermidade". Amigos da família dizem que a Sra. Welles sofria de peritonite e que ela sempre se recusou a ser operada.

Súbito interesse das Filipinas pelo café brasileiro

NOVA YORK, 8 — (Associated Press) — Um recente boletim da "Associação Nacional do Café" publicou o seguinte tópico:

"Um dos mais curiosos fenômenos do mundo caféiro do pós-guerra está no súbito interesse tomado pelas Filipinas pelo café brasileiro."

"Um dos aspectos mais fascinantes desse novo interesse está na persistente insistência dos compradores filipinos para que o café procedente do Brasil, passe primeiro por algum ponto dos Estados Unidos, antes de seguir viagem pelo Pacífico. Parece que os filipinos acham que isso dá qualquer nova virtude ao produto. Não lhes importa qual o ponto dos Estados Unidos em que o café deverá passar primeiramente; — tanto faz que seja Nova York, como Nova Orleans, como São Francisco. O que eles querem é que o café desça aqui, antes de seguir viagem."

"Não sabemos ao certo quando foi que começou tudo isso, mas temos uma ideia de que o fato se tornou notório mais ou menos por ocasião de ter sido anunciada, no Brasil, a liquidação do Departamento Nacional do Café."

Ginásio "Felisberto de Carvalho" — O primeiro estabelecimento de ensino secundário fundado no Estado do Rio com apoio unânime de todas as classes. O governador Mello Soares e Silva, dentro do seu programa de incentivo e de amparo a todos os movimentos intelectuais no Estado do Rio, prestigia a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos em benefício da qual enviou a Assembleia projeto abrindo o crédito especial de 40 mil cruzeiros, como auxílio inicial do seu governo a iniciativa. Esse Ginásio será instalado, dentro de breves dias, no populoso bairro do Barreto, quando entrará em pleno funcionamento. O chefe do governo fluminense recebeu o título de presidente de honra da Campanha.

Um porta-voz do comando anunciou que o Coronel W. J. Eyerly, que seguiu nos primeiros aviões mandados ao Equador, foi convidado pelo Presidente Gale Plaza a visitar a área do terremoto.

Acrescentou que o comando espera um relatório do Coronel, esta tarde, relatório que dará as bases para novo auxílio.

Nenhum fornecimento foi mandado daqui desde domingo, quando 6 toneladas de medicamentos, talas e cobertores foram enviados a bordo de três aviões.

AS MAIS POPULOSAS DO EQUADOR

QUITO, Equador, 8 — (Associated Press) — A região devastada pelo tremor de terra de sexta-feira é uma das mais populosas do Equador: cerca de 300.000 pessoas vivem numa área de cerca de 4.000 quilômetros quadrados.

Esta região se estende de norte para sul, de Latacunga para Riobamba, por cerca de 100 quilômetros, e de leste para oeste, por cerca de 40 quilômetros. A maior parte da terra está dividida em pequenas fazendas dedicadas ao cultivo de frutas, verduras e forragens. O vale do Patate, atravessado pelo rio do mesmo nome, é uma zona fértil, onde se cultiva, em pequenas propriedades, da cana de açúcar. De acordo com notícias dessa zona, o tremor de terra abriu grandes rachaduras no solo, depositou camadas de terra, e campos outrora planos e bloquados foram destruídos. Acreditase que isto tenha sido transformado o vale de tal modo que já não tenha utilidade para a agricultura. Pillaro, outra vila arrasada, era o centro de uma zona agrícola dedicada a produção de milho, batata, trigo, maçãs, peras, e à criação de gado. As vilas de Guano e Fenipe se encontravam numa região notável pela sua agricultura e pela sua indústria. Guano era conhecida pelas suas tapearias e tinha cerca de cem oficinas antes dos terremotos.

CONDOLENCIAS DA IMPRENSA BRASILEIRA AO EQUADOR

Dirige-se a A. B. I. o Embaixador da República amiga

Al Embaixador do Equador, o presidente da A. B. I., enviou o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa apresenta a V. Excia. e pede que transmita ao Governo e à imprensa equatoriana a expressão de suas mais sinceras condolências pelo desastre que atingiu o povo irmão, certa de que não lhe faltarão, nesta oportunidade, a prova do quanto é ele querido por todos os cidadãos da América, consternados com as perdas sofridas pela nação irmã. Pode V. Excia. ficar certo de que a imprensa brasileira usará todos os meios ao seu alcance para cooperar no auxílio aos vitimados. (Ass.) Herbert Moses, presidente".

CASAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

Seguem ontem para São Paulo, o engenheiro Alim Pedro, Presidente do Instituto dos Industriários, que ali tomará providências relacionadas com a inauguração do conjunto residencial da Mooca, onde se acham concluídos 576 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Mooca, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alim Pedro visitará, ainda as obras dos demais conjuntos residenciais e outros serviços do I. A. P. I. importância de Cr\$ 100.000,00 naquele Estado. Em sua companhia viajou o engenheiro Iberê de Abreu Martins, chefe da Divisão de Engenharia do mesmo Instituto.

HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL AO GENERAL ESPÍRITO SANTO CARDOSO

Aprovada uma indicação dando o seu nome a um dos logradouros públicos desta Capital

A Câmara Municipal aprovou um requerimento de autoria dos vereadores Xavier de Araújo, Leite de Castro e Bento Braga, dando o nome de General Augusto Espírito Santo Cardoso, a uma das ruas desta Capital.

Os representantes carcerais justificaram a proposição como um preito de homenagem e elevada gratidão aos relevantes serviços prestados pelo bravo militar, ao glorioso Exército Brasileiro, quando de sua pres-

(Conclusão da pág. 1)

história da Educação e os Estudos tem constituído a sábia medida para levar ao "hinterland" a ação do Governo Federal em favor da infância.

— O meu Estado — continuou aquela autoridade educacional — tem sido como os demais, atingido beneficentemente, por essa orientação patriótica.

Compreendendo, pois, a importância dessa iniciativa, não consideramos solucionado o problema somente com a construção dos prédios escolares. Demos organização típica rural às novas escolas, e em cada uma, nestas condições, instalamos um clube agrícola também.

— E o pessoal docente onde se especializou? perguntamos.

— O caso do pessoal docente, isto é, o preparo do professorado para reger as escolas foi feito em cursos intensivos e de matrícula numerosa, dirigidos por especialistas no assunto, a quem cabe não só a tarefa de formação e aperfeiçoamento do pessoal, mas ainda, a parte de orientação técnico-administrativa, além da verificação do trabalho docente e rendimento letivo de cada unidade escolar, em todo o Estado.

A AÇÃO DO GOVERNADOR ROLLEMBERG LEITE

Para tanto, prosseguiu o Sr. Aécio Cruz, o Governador José Rollemberg Leite não mediu esforços e tudo vem fazendo a fim de que tenham aplicação muito úteis os acordos entre Sergipe e o Governo Federal. O que estiver a cargo do Governo Sergipano será cumprido.

VERDADEIRA EVOLUÇÃO

— A Educação Rural em meu Estado, — continua o entrevistado — está constituindo uma verdadeira revolução. Há entusiasmo geral. O professorado absorveu facilmente os cursos instituídos, em que foram observados programas convenientemente organizados em função das nossas realidades.

Al plano do Ministério da Educação se deve, portanto, a realização de uma iniciativa, secular no país.

O que tem possibilidade, em cada Estado, ruralizar a escola do interior, tirando-lhe o aspecto tradicional, verbalístico, passivo, foi o "pré-digito próprio", com a área indispensável ao plantio da terra. Sem esta iniciativa não se abriria caminho aos Estados para um trabalho de educação rural, apreciável em extensão e profundidade.

Antes disso, a educação rural, a formação da consciência ruralista, no país "essencialmente agrícola", a necessidade impositiva de novos rumos à escola primária, ficava ante as impossibilidades de realização.

Exercício de tiro na Barra da Tijuca

Do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, comunicamos, por intermédio da Agência Nacional:

1º — Em virtude do exercício de tiro anti-aéreo que aquela unidade fará realizar na Barra da Tijuca, no dia 12 do corrente, numa faixa limitada pelos meridianos do "Sarnambetibis" e "Ponta de Marisco", numa profundidade de 10 milhas em direção ao mar, prevenimos a todos o que, habitualmente se dirigem aquela localidade, não o fazer nesse dia, a fim de que não haja interrupção o referido exercício.

2º — Trata-se de um treinamento de grande envergadura em que comparecerão autoridades civis e militares e, dessa forma, será desagradável interromper o tiro para esperar que uma embrecação se afaste do campo de tiro, o que viria a causar um espetáculo deveras irregular.

3º — Aconselhamos, outrossim aos comandantes das unidades que se dirigem a São Paulo, os quais, obedecendo as rotas áreas sobrevoam a faixa especificada, a não passar sobre a referida região.

MÉDICOS E ENFERMEIRAS

Além de tudo isso, a "Campanha" mantém Cursos de Médicos e de Visitadores sociais, com 37 alunos bolsistas no primeiro e 28 no segundo desses cursos. Cerca de 18 médicos pertencem ao Distrito Federal e os restantes aos diversos Estados.

O setor de enfermagem de alto padrão, a fim de atender os serviços de saúde pública, também não foi esquecido, tanto que a "Campanha" vem mantendo, em diversas escolas civis de enfermagem, 143 bolsistas enfermeiras da saúde pública.

A Escola Rachel Haddock Lobos do Distrito Federal, por exemplo, conta com 19 bolsistas.

18.000 PEÇAS DE ROUPAS

Um detalhe dos mais interessantes diz respeito à atividade beneficente de um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, que, sob a égide da "Ala Feminina Auxiliar" da luta contra a tuberculose, coordenam várias outras instituições de beneficência social, oficiais e particulares, tomando possível a confecção de um enxoval de 18.000 peças de roupas, a fim de equipar os leitos em construção com os recursos da "Campanha Nacional contra a Tuberculose", sendo que, no Sanatório Antão ao Hospital São Sebastião são os primeiros beneficiários.

sómente nos discursos, nos programas abstratos...

As festas da árvore, a entrada da Primavera, resumiam sempre tudo o que se fazia ou teria de fazer-se pelo ensino rural nos meios escolares.

E concluindo:

— Da realidade da obra do INEP, em Sergipe dizem melhor do que as palavras a seguinte estatística: do plano de 148 escolas para o meu Estado já estão prontos 130 e os demais em vias de conclusão. Tomamos assim que dentro em breve Sergipe poderá receber os seus cursos, graças à ação do INEP, mais práticos mil alunos, levando-se em conta que cada escola tem capacidade para cem crianças em cada turno.

Etapa produtiva da luta contra a tuberculose

(Conclusão da pág. 1)

sim é possível ao Governo Federal, pouco mais de um ano após o início das obras, entregar à Prefeitura os primeiros 391 leitos para tuberculosos, inteiramente equipados, em seus mínimos detalhes, de acordo com o compromisso assumido com o Governo Municipal.

5.500 LEITOS PARA TUBERCULOSOS

Além desses 391 leitos, no próximo aniversário da "Campanha", instituída pelo Exmo. Sr. General Lúcio Gaspar Dutra, no atual governo, já foram inaugurados, de 1947 até agora, em diferentes unidades do País, cerca de 838 leitos, acham-se em construção adiantada outros 4.250 leitos, em Manaus, Fortaleza, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Campos, Distrito Federal, Lagos, Livramento e Rio Grande. Este computo de cerca de 5.500 leitos, correspondendo a 10.000 metros quadrados de área, representa o esforço do governo federal referente ao programa de 1948, sendo que a parte do corrente ano terá início breve. Além dessas obras, grandes verbas vêm sendo aplicadas no levantamento dos padrões dos hospitais já existentes.

RECURSOS EMPREGADOS NO DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal, por exemplo, a "Campanha" já empregou cerca de quinze milhões de cruzeiros. No Sanatório Santa Maria, para montagem dos serviços radiológicos, diagnósticos laboratoriais e de laboratório, foram empregados cerca de setecentos mil cruzeiros; no Hospital Alameda Magalhães, para montagem da caldeira, cerca de sessenta mil cruzeiros; no Hospital Miguel Pereira, cento e quinze mil cruzeiros; e no Laboratório Central de Tuberculose, a "Campanha" mantém excelente corpo técnico com tempo integral, a fim de melhor atender os serviços de diagnósticos dos doentes, dependendo, até hoje, cerca de cento e quarenta e seis mil leitos de cruzeiros. Outras organizações, também no Distrito Federal, como a Universidade do Brasil, a Fundação Aroucho de Paiva, a Policlínica Geral do Rio de Janeiro e a Santa Casa da Misericórdia recebem auxílio que montam a um milhão e duzentos mil cruzeiros, a fim de desenvolver os seus diversos setores, relacionados diretamente com a luta contra a tuberculose.

18.000 PEÇAS DE ROUPAS

Um detalhe dos mais interessantes diz respeito à atividade beneficente de um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, que, sob a égide da "Ala Feminina Auxiliar" da luta contra a tuberculose, coordenam várias outras instituições de beneficência social, oficiais e particulares, tomando possível a confecção de um enxoval de 18.000 peças de roupas, a fim de equipar os leitos em construção com os recursos da "Campanha Nacional contra a Tuberculose", sendo que, no Sanatório Antão ao Hospital São Sebastião são os primeiros beneficiários.

Novos rumos econômicos

A mudança dos rumos da política de crédito do Banco do Brasil está sendo aguardada, como uma consequência natural da substituição do último Presidente daquele instituto pelo Sr. Ovidio de Abreu. Admite-se que o Presidente Dutra, afinal, convicto de que a orientação que vinha sendo seguida pelo Sr. Guilherme da Silveira, era contrária aos interesses do país e, além disso, sob a impressão que lhe teria produzido a notável conferência do Sr. Horácio Lafer, em Araxá, sobre as diretrizes econômico-financeiras mais convenientes à expansão da riqueza nacional, estaria inclinado a assentir na modificação das normas até agora seguidas.

Tem o Sr. Ovidio de Abreu, sem dúvida, todos os predicados de um autêntico banqueiro, a que se alia a experiência da alta administração financeira, em postos de Governo — predicados e experiência que o habilitam à execução de um largo programa de restauração da economia nacional e de saneamento da moeda.

Fenômenos intimamente interdependentes, sujeitos à interação inevitável, a produção e a circulação monetárias não podem ser tratados como assuntos autônomos, em compartimentos estanques. E o grave erro, que foi cometido no Banco do Brasil e continua a ser praticado na gestão do Ministério da Fazenda é o de distanciar-se cada vez mais a moeda das suas finalidades, encarando-a, segundo a mais acanhada concepção, como podendo ser manipulada à parte, sem respeito à sua dependência direta e irremovível dos fatos de natureza própria e exclusivamente econômica.

Em consequência da prática de tais erros, por tanto tempo, aí estão visíveis os fatos que traduzem o nosso descalabro financeiro e a nossa decadência econômica. O custo da vida, em constante e ininterrupta ascensão, não só por declínio da produção, mas também pelo aviltamento do valor aquisitivo da moeda; a queda das exportações, devido à referida queda de produção e, além disso, aos preços altos, que os mercados externos recusam pagar; as indústrias em crise; o contribuinte asfixiado pela crescente tributação, são os resultados de uma política nefasta, inspirada apenas, como publicamente foi declarado no seu discurso de posse, pelo Sr. Guilherme da Silveira, na preocupação de arrecadar o máximo de impostos e gastar o mínimo de dinheiro.

Gastar dinheiro não pode ser para o Ministro da Fazenda subtrair-se às despesas do Estado, taxativamente consignadas no orçamento. Quando o Sr. Silveira fala em "gastar o mínimo", quer referir-se às aplicações dos recursos financeiros do Tesouro Nacional no amparo à economia do país. A sua conduta no Banco do Brasil prova-o à saciedade. Pela recusa de crédito à agricultura e à indústria, o ex-Presidente do grande instituto bancário é o grande responsável pela crise econômica sem precedentes, que estamos atravessando. Ele não compreendeu que não se saneia a moeda, senão quando se estabelece a justa correspondência do seu volume circulante com a dos valores de troca. Pretendeu que a inflação pudesse operar-se, independentemente do aumento da produção de bens de consumo, sobretudo daqueles que são essenciais à vida. Necessariamente, haveria de chegar, como chegou, ao mais ruído dos fracassos, vendendo-se forçado — depois de haver repetido mil vezes do "slogan" — o Governo não se afastará da sua política anti-inflacionista — a emitir várias e sucessivas fornadas de papel-moeda, aumentando cada vez mais a inflação, encarecendo cada vez mais a vida, comprometendo cada vez mais as finanças públicas.

Chegamos a tal situação, que não há exagêro em julgá-la vizinha da bancarrota.

E, pois, tempo de mudanças de rumo. E se tem realmente fundamento a versão corrente, podemos ter boas esperanças de que a nossa vitalidade admirável, logre ainda uma vez vencer a dura prova a que foi submetida.

Quando, porém, se faz numa nova política bancária, a ser confiada à competência do Sr. Ovidio de Abreu, não se pode deixar de fazer votos para que a adoção de novas diretrizes econômico-financeiras pelo Governo, tenha o seu complemento indispensável, sem o qual o seu êxito será comprometido: o "bilhete azul" ao gênio financeiro de Bangu.

Sessão fraca, a de ontem, na Câmara dos Deputados. Muitos oradores, como sempre, começando o desfile o Sr. Wilson Pinho, que durante uma hora tratou do problema da imigração. Defendeu aquele representante matrossense a revolução de todas as leis concernentes aos estrangeiros, batendo-se, portanto por uma política de portas abertas. Foi o orador bastante oportado, e todas as vezes nos momentos em que citava, ou lia amplas e opulentos trechos sobre o assunto, de deputados outros.

Foi votado, em seguida, um requerimento do pesar pelo desparecimento do grande criminalista brasileiro Mário Munhoz Pereira. Encaminhando o requerimento do pesar, disse o deputado Hermes Lima que a sua morte cobriu de luto o mundo jurídico nacional.

Mal chegou de São Paulo, o Sr. Herbert Levy conseguiu ontem mesmo ocupar a tribuna, falando como segundo orador do expediente. Querela deixar registrado, e deixou-as palavras do louvor pela obra que vem sendo levada a efeito pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Declarou que o que se está fazendo ali é um modelo de obra pública. E um dever registrar como um crédito à administração, as realizações concernentes à UZINA de aproveitamento do Paulo Afonso. Quería, portanto, deixar registrados os seus apreços no momento, em que chegava à Câmara a Mensagem Presiden-

cial pedindo o endosso do Congresso para o empréstimo junto ao Banco Internacional, destinado a adquirir o seu maquinário.

Como sempre, o deputado Coelho Rodrigues fez críticas à administração do Banco do Brasil. Depois o Dr. Crepary Franco fez longas apreciações sobre a prisão de jornalista carioca Neiva Moreira, pela Polícia do Governador do Maranhão, que seve ao Senador Vitorino Freire.

Aproveitando os minutos que a bancada do Partido de Representação Popular deixou, o Sr. Segadas Vianna encaminhou um requerimento de informações, indagando por que e se partiu do Ministério da Justiça, a proibição contra a distribuição de cartazes do P. T. B., com a effigie de Getúlio Vargas, senador da República, ora solitário em São Borja.

Votado, em urgência, o projeto submetendo ao apoio da Câmara aos textos da Convenção Internacional de Rádio-Comunicações e mais alguns em caráter formal, o deputado Campos Vergel pediu vertificação para a proposição que cria a Comissão de Assistência Social ao Ex-Combatente, rejeitando. Houve chamada, como é comum. Os deputados sempre estão ausentes, ou nos corredores, ou no café. Sómente, pois, com a chamada nominal, é que se constata o "quorum" regimental. Assim ocorreu ontem, assim ocorre todos os dias, quando há uma chamada.

Há muito que se havia previsto uma reviravolta na política internacional do Pacífico, uma vez que a Austrália como membro do Império e também uma das nações mais importantes daquela área, necessariamente teria de tomar parte direta na solução de todos os problemas concernentes às zonas vizinhas e diretamente a ela vinculados. Se nos primórdios de todas as conversações a Austrália interferiu, chegando a haver uma visita do seu "Premier" a Tóquio, para entender-se com Mac Arthur, hoje vemos que deixaram a questão do Pacífico deslocar seu fulcro para outro ponto que não satisfará em futuro próximo. Embora os Estados Unidos acreditem que possam levar a bom termo tudo que se relaciona com os problemas do Grande Oceano, a verdade incontestável é que necessitarão, mais dias menos dias, de uma posição de cobertura, e somente a Austrália poderá oferecê-la, se não a deixarem de lado no acerto dos destinos das ilhas japonesas e de suas avançadas no oceano. Representando uma extensa linha de defesa e também de ataque, a Austrália tem a seu favor todos os êxitos da campanha aliada na última guerra em zonas tão difíceis como as do Pacífico, o que nos leva normalmente a esperar do país-ilha, e ao mesmo tempo continente, uma ação de controle muito mais eficaz na paz, se lhe derem ensejo de ação conjunta, em defesa das democracias, contra todas as infiltrações bolchevistas. Não se trata apenas de defender o mundo de desordem vermelha, mas também de estabelecer pontos de controle-básico, para evitar em torno desses pontos, ameaças de qualquer espécie, inclusive as de natureza econômica por falta de recuperação imediata e adequada. Em qualquer momento quando se falar nas questões políticas do Pacífico e da Ásia, temos de objetivar a inclusão daquele país, cuja sua posição é a melhor garantia para o êxito de iniciativas em favor da segurança coletiva.

Se desde o começo deste novo ciclo de ajustes internacionais, houvessem as democracias pensado em criar uma entente naquela parte do mundo, entente em moldes diferentes do Pacto do Atlântico, talvez tivesse sido possível impedir a progressão da ação vermelha, e ao mesmo tempo obter-se uma melhor e mais direta colaboração dos países que agora se mantêm indiferentes às tentativas de se criar um ambiente de paz geral e compreensão comum. Até o momento, além da Indonésia, o Sudo e parte da Indochina se conservam mais distantes dos aliados que no tempo da guerra, e no entanto se antes se houvesse criado um centro de cooperação em Camberra, através de uma conferência conjunta, novos rumos teriam surgido.

Tudo isso nos mostra que estamos às vésperas de uma modificação geral na política asiática e do Pacífico, e é bem possível que se atente mais para esses aspectos até então esquecidos, agora que a questão chinesa entrou na fase aguda.

Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia

Sua realização em setembro na Capital do país

De acordo com o programa estabelecido pela respectiva Comissão Organizadora deverá instalar-se no próximo dia 12 de setembro, em nosso país, nesta Capital, solenemente a I Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia. Essa Reunião é promovida pelo Instituto Panamericano de Geografia e História, que é organismo especializado de Organização dos Estados Americanos, o qual foi criado e é mantido pelos países do continente.

De acordo com as normas usuais dos certames internacionais, coube ao Governo brasileiro a organização da I Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia, porquanto foi escolhida a cidade do Rio de Janeiro para sua sede. Nestas condições o Conselho Nacional de Geografia, órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ficou com o encargo da organização do certame de setembro. Constituiu-se então uma Comissão organizadora que vem trabalhando ativamente e já estabeleceu a organização definitiva do certame.

A I Reunião de Geografia será, solenemente, instalada dia 12 do mês próximo e se prolongará até o dia 24 daquele mês. Será desenvolvido um programa intenso de estudos científicos que se distribuem pelos cinco seguintes Comitês: 1º — de Geografia Física; 2º — de Biogeografia; 3º — Geografia Humana; 4º — de Geografia Regional e Financeira; 5º — de Metodologia e Didática de Geografia. Depois dessa fase de estudos haverá excursões científicas ao interior do país, durante cerca de uma semana a partir do dia 25 do já referido mês.

REAFIRMAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

O momento político é, seguramente, da maior complexidade. Aqui e ali no Rio, e nos Estados, desdobram os homens públicos os mais árduos esforços, na ânsia do congraçamento das ideias e dos desajustes partidários.

A bancada baiana teve, agora, uma iniciativa bem saliente, nas hostes do P.S.D. Reuniu-se no escritório do deputado Tarso Vieira de Melo, sob a presidência do parafuso Regis Pacheco Santamarina, a fim de examinar a situação hodierna. A essa tertulia democrática, extraparlamentar, não faltaram, sequer, os membros da Comissão Executiva residentes em nosso meio.

Após vários debates, que decidiram os representantes da bancada do Senhor do Bonfim, Assentaram o princípio da reafirmação de solidariedade ao Presidente da República, General Eurico Dutra e de manutenção do apoio ao assés propagado, acordo interpartidário. E mais ainda: declararam solidariedade ao Governador Otávio Mangabeira, para colaborar na solução do transcendente problema da futura sucessão presidencial.

Para melhorar a qualidade dos rebanhos paraenses

Todas as dependências subordinadas ao Departamento Nacional da Produção Animal, de acordo com programa aprovado pelo Ministro da

Mais do que...

(Conclusão da página 1)

situação é um convite a um ataque de qualquer agressor. A primeira linha de defesa é ainda na Europa, porém nossos aliados europeus não tem capacidade militar para defender essa linha.

Afirmou Acheson que "o escudo por trás do qual concentramos nossas forças vibrar os golpes decisivos, em duas guerras mundiais, em defesa da causa comum, não mais existe". Em consequência, disse, "é imperiosa a aprovação rápida programa, a fim de eliminar os temores da Europa Ocidental e eliminar as condições que possam animar o agressor a recorrer à força militar".

Disse o secretário de Estado que a União Soviética mantém a maior força armada do tempo de paz, na história de qualquer país, acrescentando que "Moscou tem usado ou tentado usar sua evidente superioridade militar para intimidar e coagir as nações menores". Ao mesmo tempo, alegou que muito se terá a ganhar e nada a perder com "o fornecimento desse auxílio militar agora". acrescentando que "desde que a atual debilidade convidou perigo de guerra, desde que o futuro planejamento não possa prejudicar a validade deste programa, seria tolice correr o risco das possíveis consequências de um retardamento".

Declarou ainda o secretário de Estado que os líderes dos países totalitários somente cooperarão com as potências ocidentais quando estiverem convencidos, de que as nações livres do mundo "são muito fortes para serem vencidas por uma agressão externa ou uma subversão interna".

Seríamos culpados de uma negligência criminosa e os ideais das Nações Unidas correriam grande perigo, se não, fizéssemos tudo ao nosso alcance, por meios materiais e morais, para levar a estes homens (os líderes russos) a sabedoria de conduzir seus povos para a cooperação mundial e a paz mundial.

Disse Acheson que tanto a vontade de lutar como a capacidade de combater na Europa Ocidental serão aumentadas se dermos aos nossos aliados os meios de luta.

O programa revista apresentado pelo Governo elimina os poderes anteriormente solitários, que permitiam ao presidente armar qualquer

Agricultura, vêm levando a efeito uma série de providências visando apurar a qualidade dos rebanhos nacionais. Entre as medidas postas em prática pelo referido Departamento, através das Inspetorias Regionais de Fomento da Produção Animal, que se acham disseminadas por todos os Estados, destaca-se a que se refere a venda de reprodutores de alta linhagem aos criadores nacionais.

Ainda agora, a Inspetoria Regional da Divisão do Fomento da Produção Animal, sediada no Estado do Pará, visando o fomento e o melhoramento dos rebanhos marajoaras realizou, com grande sucesso, em sua sede, situada na Granja Santa Lucia em leilão de dez garrotes, sendo nove puro-sangue holandeses e um produto da cruz de holandês e zebu.

Grande número de fazendeiros compareceu ao leilão, sendo todos unânimes em afirmar a excelência dos animais expostos a venda, que foram arrematados. Após essa venda, o Inspetor-Chefe daquela dependência do Ministério da Agricultura convidou os presentes a visitarem suas instalações constantes de seções de avicultura, suinocultura e estabulos, e de uma grande área plantada com capim Imperial, que apresenta viço incomum o que tem grande aceitação por parte dos animais. Grande quantidade de mudas desse capim tem sido distribuída gratuitamente aos criadores da região.

Durante a visita tiveram os fazendeiros ocasião de tomar conhecimento dos métodos modernos ali empregados na criação de suínos, aves e vacas leiteiras que mais se adaptam as condições climáticas do Estado. O próximo leilão de garrotes promovido pela referida Inspetoria será realizado dentro em breve no município de Soure, onde está instalada uma Fazenda reparação.

Escola Nacional de Engenharia

REALIZAÇÃO DE PROVAS

CHAMADOS COM URGÊNCIA

A SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Estão chamados

com urgência a esta Seção os

seguintes alunos: Sérgio Lutz

dos Hilton Poret e Álvaro

César Café.

AVISO AOS ALUNOS DO

5º ANO — A Secretaria con-

tinua que as aulas do 5º ano,

estão, funcionando no prédio

da Rua Lutz de Camêa n.º 68.

MEDIDAS ELETRICAS —

Dia 8-8-49, segunda-feira, às 15

hirs, exame oral em 2ª época

para o aluno: Renato César

Bastos e prova oral do exame

Vão de 2ª época para os alu-

da esta — Benedito Martins de

Andrade — Renato Pires Cas-

telo Branco e Ricardo Vi-

lles.

AULA INAUGURAL DO

CURSO DE FISICA — Real-

izar-se-á na próxima quinta-

feira, 10 do corrente, às 9 ho-

ras, no anfiteatro da escola

a aula inaugural de Fisica, que

será ministrada pelo Professo-

r Delfino de Almeida Pereira.

A sucessão presidencial e os trabalhos de sapa do P. S. D.

EDSON AMARAL. — ESPECIAL PARA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

O povo brasileiro está assistindo silenciosamente as tentativas do P.S.D. para a candidatura única, porém, que seja eleito pertencente ao partido que levou as urnas o nome do General Eurico Gaspar Dutra.

Enganam-se os majoritários ocasionais, se pretendem iludir o eleitorado do Brasil impondo-lhe a candidatura única quando é certo que o conceito democrático diz propriamente com a consulta ao povo e a apresentação de vários candidatos, para que o eleitorado escolha entre estes o que tenha prestado melhores e mais relevantes serviços à Pátria, seja congressista, governador ou homem público, e até mesmo um militar.

Quando o partido majoritário procura acordos para a indicação de candidato único é porque não está seguro da vitória. Se o P.S.D. tem confiança em si que tenha as cartas na mesa e proclame o seu candidato!

Esta "blague" de dizer-se que o país não está preparado para uma luta política é pífia. Não vimos o exemplo dos Estados Unidos, que em plena guerra iniciou a campanha política que levou as urnas três candidatos decididos? Houve alguma perturbação que contraindica tal magnífica campanha de propaganda verdadeiramente democrática de que resultou o triunfo de Truman?

Deixem de subterfúgios senhores do P.S.D. Se têm de fato a maioria, que se lancem a campanha com o seu candidato. A verdadeira democracia exige a apresentação de vários candidatos, salvo se estão tratando de "democracia popular" dos Soviéticos, onde a minoria dirige a maioria!

Lembrem-se os Senhores representantes do povo, que o eleitorado não lhes deu a ordem para impor-lhe o candidato único a Presidência da República, que esta premissa está dependendo exclusivamente da vontade do povo, que vai resolver, soberanamente, nas próximas eleições, quem será o Presidente da República, embora corra o "bom pequeno" que o Exército não deixará tomar posse os Srs. Getúlio Vargas ou Ademar de Barros, porque aquele foi ditador t o segundo não pertencia ao P.S.D.

Criaram os Senhores do P.S.D., a mistica de que "o país não está preparado para as lutas da sucessão" e isto é pura baboseira para servir de "cortina de fumaça", enquanto os majoritários, temendo a derrota que lhes vai infligir o P.S.P. procuram acordos para diversas chapas, com a fórmula Walter Jobim ou sem ela e outros arranjos com os nomes de General Canrobert, Bias Fortes, Mangabeira, Affonso Pena e até Nereu Ramos.

Para dar vulto e corporificar estudos em torno do conchavo de quem deverá sair a futura chapa, reuniram-se no Rio de Janeiro seis governadores, para darem palhetes, aceitariam Canrobert ou Nereu Ramos em troca de possíveis Ministérios a serem distribuídos, a vice-presidência do Governador que orientasse maior eleitorado, fazendo um "casamento" imperfeito entre U.D.N. e P.S.D. embora os "papéis" — o povo — não tenha sido "preparado".

O Governador Walter Jobim estranhou que se estivesse restaurando a política dos governadores, que o Exército derrubou em 30, segundo sua opinião, externada na recente visita feita a São Paulo.

O P.S.D. está encompridando o voto graças a maioria eventual que obteve em São Paulo devido a exclusão dos Deputados Comunistas que sofreram a maior violência já praticada no Brasil, contra os direitos do povo, de escolher seus candidatos. Enquanto o voto dos comunistas eram admitidos, o P.S.D. não se arvorava em majoritário, pois para eleger a mesa da Assembleia houve necessidade de acôr dos invertebrados. Todos sabem que o 4º Secretário da Mesa, o único que obteve metade mais um dos votos dos majoritários e condecoratários, dirigiu os trabalhos durante meses, até que promessas sobre promessas a diversos elementos, determinou que o P.S.D. fosse de fato majoritário.

A atuação dos Deputados Comunistas deixou saudades ao povo paulista, pois que votavam a favor de tudo que beneficiasse ao povo e os interesses do Estado, viés o projeto do P.S.D. e dos governistas. A esse respeito devemos lembrar o caso da redução de verba para o Hospital de Clínicas apoiada pelo P.S.D., no dizer de seu líder — para reduzir o "deficit", e a posterior distribuição de Cr\$ 10.000.000,00 para a Santa Casa de São Paulo — uma das maiores propriedades do Estado — Cr\$ 8.000.000,00 para a Santa Casa de Santos e Cr\$.. 500.000,00 para César Lattes, como se o tesouro do Estado lhes pertencesse! O digno Sr. Governador Ademar de Barros agiu com grande critério vetando os disparates da distribuição das rendas do Estado.

O Estado de São Paulo continua em primeiro plano na política nacional e o seu fustre e honrado Governador vai derrotar pela quinta vez os majoritários, os políticos do P.S.D., nas próximas eleições para a Presidência da República.

O próprio Vice-Governador do Estado conhece de ciência própria a força política do P.S.P., que amparando e levantando sua candidatura por vontade hercúlea de Ademar de Barros, derrotou fragorosamente o P.S.D.

De há pouco, na quarta derrota política, por ocasião das eleições para os Prefeitos recém-chuados, o P.S.P., a verdadeira força política do Estado, elegeu 5/6 dos Prefeitos!

Não vigará nenhum acordo e não contará com o apoio de quem tem força política de fato, o Governador Ademar de Barros.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/O Movimento — Sem Limite	4% a/a.	
C/O Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.	
C/O Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
12 meses	6,1/2% a/a.	
24 meses	7,1/2% a/a.	
36 meses	7% a/a.	
72 meses	com RENDA MENSAL	

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 22-0575
RIO DE JANEIRO



ASSISTÊNCIA AOS HOSPITAIS NECESSITADOS. — Realizou-se na tarde de ontem, na sede da "Organização das Voluntárias", instalada no Palácio Guanabara, a entrega à representante da Federação de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre, Sra. Eunice Weaver, de 5000 peças de roupas hospitalares, confeccionadas por senhoras e senhorinhas da nossa sociedade pertencentes àquela instituição filantrópica, a qual vem desenvolvendo atividades beneméritas em favor dos hospitais brasileiros do nosso país. A "Organização das Voluntárias" tem como Diretora a Sra. Lúcia Coimbra Bueno; Tesoureira, Sra. Lúcia Macedo Soares; Procuradora, Sra. Odete de Modesto Leal Guará e Conselheira, Sra. Helena Borges e desde 1945, auxilia os hospitais necessitados, fornecendo-lhes roupas de uso diário tanto para internados como para intervenções cirúrgicas. A Instituição recebe de firmas, instituições e pessoas desejosas de contribuir para obras de filantropia tecidos e donativos em geral, em estado bruto, confeccionando lençóis, roupas de cama, camisolões, campo, pijamas, etc. e os entregando parceladamente aos hospitais que deles necessitem. Este ano, distribuiu para mais de 35 instituições, asilos, Santa Casa, cerca de Cr\$ 800.000,00, contando, para isso, com 7 núcleos nesta Capital e outros mais projetados para o interior do país. No dia seguinte, a Sra. Lúcia Coimbra Bueno quando fazia a entrega à Sra. Eunice Weaver, representante da Federação de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre, de 5.000 peças de roupas já confeccionadas.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-A
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Istido, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

300 mil cruzeiros para a Companhia de Navegação Sul-Fluminense

O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado do Rio, projeto de lei abrindo o crédito especial de 300 mil cruzeiros para atender, no corrente ano, às despesas com a manutenção dos Serviços de Navegação Sul-Fluminense. Esclarece a mensagem que acompanha o projeto de lei citado, que não foi paga a subvenção consignada no Orçamento da União para 1949, em favor daqueles serviços.

Seguiu para Buenos Aires o Ministro do Haiti

Viajou ontem para Buenos Aires, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways o Dr. Jacques Léger, recentemente nomeado ministro plenipotenciário da República do Haiti junto ao governo brasileiro. Advogado, escritor e jornalista, foi ministro em Cuba e na Venezuela, tendo chefiado a divisão latino-americana do Ministério das Relações Exteriores do Haiti. Foi, ainda, o Dr. Jacques Léger representante do seu país em várias reuniões internacionais, inclusive na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente, realizada em Petrópolis e em agosto de 1948 fora nomeado ministro plenipotenciário do Haiti na Argentina.

Isenção de imposto para o Mosteiro de São Bento

O Chefe do Executivo fluminense encaminhou à Assembleia Legislativa, acompanhado de mensagem, projeto de lei concedendo ao Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, sociedade civil de fins religiosos e educativos, isenção do imposto de transmissão "inter-vivos", na aquisição de uma propriedade situada em Caminho de Quebra-Frasco, município de Teresopolis. A isenção será concedida por tratar-se de um imóvel destinado à instalação e funcionamento da casa de estudos e outros fins sociais não lucrativos.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 63

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

"A aviação ajuda a medicina"

São inumeráveis os casos em que a aviação ajudou a medicina a salvar vidas humanas. A K.L.M. em sua crônica registra casos interessantes. Muitas vezes, o transporte rápido de um doente faz com que ele possa ser operado de urgência e ter a vida salva. Outras vezes o transporte de um medicamento ou mesmo de um alimento indispensável atinge o mesmo resultado. Hoje, porém, uma das aplicações mais correntes da aviação é no transporte de plasma sanguíneo. A K.L.M. tem, sob esse aspecto, um serviço regular e perfeitamente organizado.

Apresentados ao Governador fluminense os oficiais da Polícia Militar recém-promovidos

Realizou-se em Niterói, a cerimônia da apresentação dos oficiais recém promovidos ao Chefe do Executivo fluminense. Seguindo as regras regulamentares, no salão nobre do Palácio do Inga, dispuseram-se em ordem hierárquica os doze oficiais promovidos por merecimento e por antiguidade. O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva compareceu acompanhado dos Srs. Hélio Cruz de Oliveira, Secretário do Governo; Luiz de Magalhães Castro, Diretor da Imprensa Estadual; Paulo Mendes, Secretário particular do Governador, oficiais do Gabinete e ajudante de ordens. Seguiu-se a apresentação dos promovidos, declarando o Coronel Celso Bath Rosas, comandante da Corporação, o nome e a nova função de cada um. O Governador, depois de ter cumprimentado pessoalmente os oficiais, pronunciou breves palavras, lembrando a tradição de valor que tem a Corporação, em que sempre contou o Estado do Rio para a manutenção da ordem e da segurança públicas. Referiu-se às responsabilidades que pesam nesta hora sobre os ombros de todos que têm função pública, fazendo votos para que, na situação em que se encontram, possam continuar a dedicar-se com todo o empenho ao cumprimento de seus deveres. Terminando, teve os votos de felicidade pessoal a todos, reiterando seus cumprimentos aos seus auxiliares. Foram os seguintes os oficiais que compareceram ao Palácio para a apresentação ao Governador: Tenentes Coronéis Jonathan Deserto Bastos e Antônio Muzzi Alves Pinto; Majores Lourival Ventura — Milton de Brito Rodrigues — Coracy de Souza Ferreira; Capitães Osvaldo de Assis Gomes — Antônio Alves Cabral e José Couto Nascimento; Primeiros-Tens. João Teixeira Malla — João Sampaio Junior e Romário Porto de Oliveira Junior e Aspirante a Oficial Manoel Vieira de Almeida.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reserva
Cr\$ 22.087.333,60

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

RÁDIOS

Rádios-vítrolas automáticas, válvulas, pilhas, retransmissores, consórtios em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482
AGENCIA PHILIPS- PHILCO
De RUY LEAL

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sezenza anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENIÓRAS
Livre Docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA
N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3535
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 68 — Telefone: 48-3592

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FLORAVANTINI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DA CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rede Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3566
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Expediente e Polia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-4802

ASSINATURAS: — 12 meses.
Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por
via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso,
Cr\$ 0,50; número atrasado,
Cr\$ 0,50.

— único colaborador autorizado a
o Sr. WILSON GALDINO DA
ROCHA.

Escute HOJE, NA
"GuaPra 9"

Em cada volta do ponteiro,
notícias do mundo inteiro!

— DE HORA EM HORA, OS FATOS
E OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS
EM TODAS AS PARTES, SÃO
REGISTRADOS AO MICROFONE DA PRA-
NUMA OFERTA EXCLUSIVA DOS

Chapéu SARKIS
O chapéu p'ra quem tem cabeça!

A COPIADORA

Marca Registrada
Rua do Oculado, 97 - 1º andar
— MÁQUINA DE COPIAR NO GÊNERO —

COPIAS

FOTOSTÁTICAS da livros —
sem prejudicar a encadernação.
AO MIMÉOGRAFO, em
tintas, avião ou papel timbrado.

o o o

HELIOGRÁFICAS, A MÁQUINA.
NA AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO.

Preços módicos

Serviços urgentes.

Tels. 23-5155 e 23-5232



Notas policiais

PERVERSIDADE — Comprou ontem a Delegacia do 14º Distrito Policial, Joventino Ferreira, morador no barracão 356 do morro do Kerozene, o qual comunicou ao comissário Gomes, de serviço naquele D. P., que sua ex-companheira Maria da Conceição, moradora à rua Amália Jundir, 14, com sua filha Cleusa Maria, de 7 anos de idade, havia lhe aplicado um castigo, agido de forma perversa, pois, entrou em um caldeirão com feijão fervente. Intimada a comparecer à Polícia, declarou a degenerada mãe, que fizera tal coisa, por ter a menina se aposentado da quantia de Cr\$ 3,50.

A menção em questão, foi medicada por H. P. S.

ficado que na rua Marechal Floriano, em frente ao nº 156, um auto não identificado, atropelara Maria Candida da Fonseca, brasileira branca, de 50 anos de idade, residente à rua São Roberto, 219.

TENTATIVA DE SUICÍDIO — As autoridades policiais do 24º Distrito, foram ontem notificadas que na casa nº 7 da travessa Jaci, uma jovem tentava contra a existência. Comparcendo ao local, apurou o comissário tratar-se de Aurelina Vaz Fortes, solteira, de 17 anos de idade, ali residente com seus pais, a qual por ter se desentendido com seu namorado, embebeu as vestes em querosene, ateando-lhe fogo em seguida.

Acudiu a jovem em questão, seu pai, que sofreu também sérias queimaduras nas mãos. A jovem em questão foi internada no Hospital Carlos Chagas.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO F
500mil
CRUZEIROS



AMANHÃ

Notícias Bancárias

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Movimento Do Dia 4

Assistência Médica — 51
Exames de laboratório — 35
Exames de raios X — 6 inter-
Assistência Médica — 51
nações hospitalares — 30 tra-
tamentos especializados — 13
inspeções de saúde.

AMBULATORIO CONSULTAS:
— Cirurgia 10 — Otorrin-
laringologia 34 — Ortopedia 22
— Dermatologia 8 — Clínica
médica 33 — Oftalmologia
20 — Neuro-psiquiatria 9 —
Pediatría 19 — Gastro-entero-
logia 13 — Cardiologia 9 —
Urologia 3.

Aplicações fisioterápicas .. 84
Injeções .. 10
Curativos .. 24
Aparelhos gessados .. 4
Outras imobilizações .. 1
Intervenções cirúrgicas .. 1
Massagens manuais .. 10

PROCESSOS DESPACHOS

PELO DELEGADO REGIONAL

Benefício Enfermidade: —
Prorrogados: — Irineu Lucas
Alba — Paulo Maia Costa —
Emydio Ribeiro de Figueiredo.
Prorrogações Indeferidas: —
José Martins — Luiz Silva.

BENEFÍCIO MATERNIDADE
Período: — Harlete Felix da Silva.

NOTÍCIAS DIVERSAS

NOTÍCIAS BANCÁRIAS
CENTRO M.D. BANCÁRIOS
Campeonato de Xadrez: Co-
municar aos amadores que es-
tão abertas as inscrições para
o campeonato por equipes do
próximo ano.

Dep. de Tênis de Campo:
Transferência de rodada.
Comunicar aos filiados inscri-
tos no campeonato por equipes
que em virtude da realização
da partida internacional de fu-
tebol realizada no campo do
Fluminense F. C. fica transfe-
rida a primeira rodada do
campeonato para o dia a ser
oportunamente designado.

NOTÍCIAS DO SINDICATO
Empresa Estância Termal-Me-
dicinal de Caldas do Cláudio —
Por intermédio do comércio de
Salvador, faz a empresa mar-
ginalizada o seguinte oferecimen-
to aos bancários: bonificação
de 20% no preço da Carteira
de banhos; assistência termal
gratuita; assistência médica
também gratuita durante o pe-
ríodo da estância; sendo médi-
co do I.A.P.B. terá gratuita-
mente banhos e assistência; bo-
nificação de 15% nas diárias.
Informações: Sindicato dos
Bancários Avenida 7 de setem-
bro n. 16 - Salvador Bahia.
diárias são de 40 a 60 cruzei-
ros; apartamentos de 130 pa-
ra solteiros e 150 cruzeiros pa-
ra casados.

Continuamos a dar co-
nhecimento das decisões e re-
soluções tomadas pelo tercei-
ro Congresso Nacional dos
Pulo de 20 a 26 de julho úl-
timo.

Casos do I.A.P.B. —
Foram amplamente delati-
dos, e constarão dos autos a
serem em breve divulgados, os
assuntos em que intervieram

todos os representantes sin-
dicaes e os dois representa-
tes bancários, estes assumin-
do sempre a defesa dos atos
da administração do I.A.P.B.
o que deu aos congressistas a
impressão de que ambos, ao
invés de defenderem os ban-
cários, colocavam-se a servi-
ço de uma administração cu-
jos erros devem ser conside-
rados como benemerências.

Decidiu o Congresso, face
aos vários casos apresenta-
dos pelos diversos sindicatos
representados, que sejam as
reivindicações efeixadas nos
autos e destacadas, a fim de
serem encaminhadas aos dois
representantes dos bancários
no Conselho Fiscal para que
deem solução trinta dias após
o recebimento, como prome-
teram em assembleia. Aprovei-
tando também, o Congresso com a
obstenção dos dois represen-
tantes na autarquia e como
é obvio do congressista do
Rio de Janeiro, um protesto
contra a desconsideração so-
frida pelo presidente do Sin-
dicato carioca e a comissão
de cinco bancários que não
foram recebidos pelo presi-
dente do I.A.P.B. quando, em
missão de interesse da classe
o foram procurar.

AGRESSÃO A PAU — Cerca
das 12,40 horas de ontem, com-
pareceu a Delegacia do 25º Dis-
trito Policial, Miguel da Silva
Pinto, brasileiro, branco, solte-
ro, morador à rua Leopoldina
Seabra, 7 casa 3, o qual que-
xeu-se ao comissário de serviço
naquele D. P., que fora agredido
do a pau, no local onde reside,
por Elvira de Jesus Guedes,
portuguesa, casada, residente
no mesmo local. Instantes de-
pois, compareceu ao mesmo D. P.,
Elvira de Jesus Guedes, e
uma sua filha, as quais que-
xaram-se de terem sido agredidas
por Miguel da Silva
Pinto.

Foi instaurado inquérito a
respeito.

PRISÃO DE UM CURANDEIRO — A turma do investigador
661, lotada na Delegacia de
Costumes e Diversões, logrou
deter ontem, na rua 15 de ago-
sto, quando exercia o curande-
rismo, Sátiro Coelho Dias, bra-
sileiro, de 49 anos de idade, re-
sidente no local. Foi também
apreendido no local, material,
que foi enviado à Cartório.

**ATROPELADA POR UM AU-
TO NÃO IDENTIFICADO** —
Às 18 horas de ontem, o comis-
sário Petrólio de serviço no
9º Distrito Policial, foi cienti-



OURO

Brilhantes-Cautelas
Caixa Econômica — Me-
lhor comprador — Joahe-
ria Gomes, no seu novo
caderêgo à Avenida Rio
Branco, 137-6º andar, sala
618, Esquina Sete Setembro.

70 quilos de sementes horticolas para os clubes agricolas

Para plantio em clubes agri-
colas escolares sediados em
Santa Catarina, Bahia, Minas
Gerais, Sergipe, Pernambu-
co, Espírito Santo e Rio —
Grande do Sul o Serviço de
Informação Agrícola está re-
metendo setenta quilos de se-
mentes horticolas, produzi-
das em dependências do Cen-
tro Nacional de Ensino e
Pesquisas Agrícolas do
Ministério da Agricultura.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-1944

HOMENAGEADO O CORONEL ROSSINI RAPOSO

— Diretores do
Divisão, Delegados e demais au-
toridades e funcionários do Depar-
tamento Federal de Segurança Pú-
blica, por motivo do aniversário na-
talício do Coronel Rossini de Me-
deiros Raposo, chefe de Gabinete
da Chefia de Polícia, ocorrido re-
cabo, prestaram-lhe ontem à tar-
de significativa homenagem, ofe-
rendo-lhe um churrasco no pátio da
Oficina Mecânica da Polícia. Ao
ato compareceram além do Gene-
ral Antônio José de Lima Câmara
e dos convidados de honra Senador
Felix Müller e o poeta, escritor e
jornalista, Olegário Mariano, altos
funcionários do Departamento de
Segurança Pública Federal e ele-
vado número de pequenos servi-
dos daquela casa.

Após encerrada a reunião fez uso
da palavra o Capitão Fernando Car-
valho, Diretor do Serviço de Trans-
porte da Polícia, que em eloquen-
te discurso, traçou o perfil do ho-
menageado, enaltecendo seus atos
administrativos, as suas qualidades
de homem probro, justo, íntegro e
militar dos mais brilhantes.

Depois do microfone o Ge-
neral Antônio Crisóstomo de Oliveira,
chefe de Gabinete do General
Antônio José de Lima Câmara que
ofereceu um mimo ao aniversariante.

Fez-se ouvir, a seguir, o poeta
Olegário Mariano, sucedendo ao
Senador Felix Müller. Ambos pre-
staram suas homenagens ao aniversariante.

Valentemente comovido falou o
Cel. Passini de Medeiros Raposo,
aproveitando as manifestações de
afeto de que vinha de ser alvo.

Por último também fez-se ouvir,
o General Antônio José de Lima Câ-
mara, tendo a solenidade sido en-
terçada com um "show" do qual
faziam parte vários músicos e ar-
tistas de nosso "broadway". A
sua como e um fragmento da ho-
menagem.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O PRESIDENTE DO DIRETORIO RE-
GIONAL DO DISTRITO FEDERAL, TENENTE-
CORONEL FREDERICO TROTTA, COMU-
CA AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIO-
NARIOS QUE JA' ESTA EM FUNCIONAMENTO
O SEU ESCRITÓRIO ELEITORAL DA RUA
HADDUCK LOBO, 126 SOBRADO — DIARIA-
MENTE, DAS 11 AS 20 HORAS.

Resfriados -- Tosses -- Rouquidões
Se trata facilmente com
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — E' UM PRODUTO DA
FARMACIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Casamentos - Certidões - Cartei- ras - Certificados - Procurações

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas
Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar
com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, nº 13-1º an-
dar. Tel. 23-3840 diariamente (antiga Rua Larga).

**OUÇA, PELA ONDA
DA "SUA PRAGA"**

"CAPIRADAS",
alegre programa com
XEREM, ZE' TRINDA-
DE, PINHEIRO & PINHEI-
RINHO, SELMA LOPES
etc.

Às 21 horas em oferta de
"OLEO DE LIMA"
O amigo leal dos seus cabelos!

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Para a sua comodidade um guichet no
centro para reservas e venda de
passagens, leitos, poltronas e as-
sentos reservados

AGENCIA EXPRIME
PASSAGENS
LEITOS
E POLTRONAS
RESERVAS
TERCEIROS

Tel. 23-1909
Bôde Interna
Avenida Rio
Branco, 56 74

CINEMA

"QUASE NO CÉU"

Ainda não é este o filme nacional que a gaita continua esperando e que há de vir um dia.

"Quase no Céu", dos estúdios cinematográficos Tupi, é tão somente mais um filme brasileiro de longa metragem. E dele se pode ou melhor se deve dizer, infelizmente, que está pior que outras produções anteriores, no que se refere principalmente ao som e à fotografia. Ambos em condições péssimas. Esta é, por vezes, tão branca que por pouco não se lhe desaparecem as imagens na tela. Aquela está sofrível e momentos há em que se não entende uma palavra sequer. Principalmente quando o prestígio Perceira está falando.

O filme peca, também, no início, pelo excesso de diálogo. A conversa entre o Dr. José do Amaral Siqueira e a esposa, parece não ter fim. Também a viagem do jovem casal, que parte em lua de mel, no dia imediato ao do casamento, é por demais demorada, enfadando o espectador.

O argumento de Oduvaldo Vianna é bem interessante e, melhor aproveitado, teria por certo resultado num bom filme brasileiro.

A interpretação também está com falhas, muitas falhas.

Mas não devemos desesperar. O porvir do cinema brasileiro está próximo. "Quase no Céu" é, como se disse, mais um filme nacional. Nem por isso aconselhamos a que não se veja o filme. Pelo contrário. Devemos vê-lo e apontar-lhe os defeitos. Para que os próximos não os apresentem.

J. M.

O MITO DE SÓDIA NO FILME "ESTRANHA COINCIDÊNCIA"

Em "Estranha Coincidência" (Cópia Conforme) — próxima atração da França Filmes do Brasil nos cinemas Pathé, São José, Para Todos e Alvorada, podemos acompanhar as empolgantes peripécias dessa reincarnação do mito de Sísia. Num trabalho positivamente único, Louis Jouvet encarna cinco figuras distintas: um vendedor de botões, fotógrafo um circunspeto Duque, um alto industrial e um marido trabalhador numa casa de móveis. Dessa maneira cumpriu-se o desejo de muita gente que lamentava não ser possível Louis Jouvet conceder uma réplica a si próprio, naturalmente esquecendo-se todos de que no cinema tudo é possível. Em "Estranha Coincidência", Louis Jouvet não só conseguiu retornar a trilha de seus melhores filmes como ultrapassar a si mesmo. Suzy Delair, a esposa do famoso diretor Henri-Georges Clouzot, a mesma e segura intérprete de "Jenny Lamour" em "Crime em Paris", tem uma atuação simpática, sutil, nesse filme que podemos afirmar ser um empenhamento dos mais ambiciosos do moderno cinema francês. E de Jean Drville a direção de "Estranha Coincidência" (Cópia Conforme).

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos sócios e suas famílias, sendo exibido além de um complemento nacional o filme "Rapeodia da Filial". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"PERDIDAS" COM DIA MARCADO

Aldo Fabrizi tem em "Perdidas" o mais difícil papel de sua carreira. Desta vez o grande trágico interpreta o papel de um pai quase alucinado à procura de sua filha, uma moça vivida maravilhosamente por Adriana Benetti, que vai encontrá-la no meio de perdição e miséria que é o bairro maldito onde transcorre toda a ação da película italiana distribuída pela Art-Films que o cinema Pathé, Presidente e Para Todos lançarão logo que "O Diabo Branco" deixe o cartaz. Isto é provavelmente na segunda-feira, 15 do corrente. Aldo Fabrizi concentra toda a força trágica de sua interpretação nas situações dramáticas nas quais é figura dominante. No elenco deste super-drama aparecem ainda John Kitzmiller, e famoso ator negro, e Dante Maglio como o apelado de Adriana Benetti. "Perdidas" será o cartaz de maior sensação da presente temporada, estamos certos.

A VOLTA DE JULIEN DUVIVIER

Viremos, dentro em breve, novamente nas telas cariocas, a técnica do seu trabalho. Julien Duvivier no seu último trabalho "Carnet de balie", Tratado de "Pânico", película em que o som e os ângulos de câmera apresentam um trabalho digno de menção. Viviane Romance, Michel Simon e Paul Bernard são os intérpretes desse filme, que apresentará um "climax" diferente, horrível, impressionante.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO

E RAÍZES

METRO-PASSEIO — "Sherlock Assustado", com Red Skelton, Ann Rutherford e Jean Rogers.

PLAZA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

PALACIO — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Garden, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

VITÓRIA — "A Fornarina" (Os

amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro (4ª semana).

PATHE — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. (3ª semana).

ODEON — "Raízes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin, Julie London e Boris Karloff.

IMPERIO — "Culpa Paterna", com Zaki Rustom, Saraj Munir e Sabah.

SAO CARLOS — "Estou aí?", com Emilinha Borba e Colé. "Palcoas tormentosas", com Maria Antonieta Pons.

REN — "A Renegada", com Germana Paolieri e Carlo Tamberlani.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PARISIENSE — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

CINEAO-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "O demônio do dorado", com Wallace Beery, Tom Drake e Patricia White.

METROPOLE — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. "Malabaristas da vida", com Dan Dailey.

PRESIDENTE — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach (3ª semana).

SAO JOSE — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

COLONIAL — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

IDEAL — "A Pecaadora", com Nilton Sevilla e Ramon Armengod (8ª semana).

IRIS — "Romance, sorriso e música" e "Acusado inocente".

PRIMOR — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

FLORIANO — "Serenata sertaneja".

SAO LUIZ — "Raízes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin, Julie London e Boris Karloff.

NACIONAL — "Mansão do loucura".

ROXY — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Garden, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

IPANEMA — "A Fornarina" (Amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro.

METRO-COPACABANA — "Sherlock Assustado", com Red Skelton, Ann Rutherford e Jean Rogers.

STAR — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

PIRAJA — "A taverna do camião", com Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Widmark.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pósto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 13 horas.

ASTORIA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

RIAN — "Raízes de paixão", com Susan Hayward e Van Heflin.

RITZ — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

METRO-TIJOCA — "Sherlock Assustado", com Red Skelton, Ann Rutherford e Jean Rogers.

CARIOCA — "Raízes de paixão", com Susan Hayward e Van Heflin.

AMERICA — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

OLINDA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

HADDOCK LOBO — "Tarzan e a montanha secreta" e "A prelosão da alvorada".

AVENIDA — "A Fornarina" (Os amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro.

ALIMPIA — "Suspeita" e "Pequena coquete".

MODERNO — "Museu do horror" e "Carra de marmore".

CENTENARIO — "O Erro", filme nacional, com Vicente Celestino.

PARA TODOS — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

MARANHAO — (Cineminha no ar livre, à Rua Maranhão).

MASCOTE — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

MONTE CASTELO — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Garden e Zachary Scott.

COLISEU — "O cine negro".

VAZ LOBO — "Escrava sedutora" e "Na ponta da espada".

ALFA — "Sinos de Rosaria" e "Macumba".

IRAJA — "Tarzan e as serenas" e "Ladrão ludibriado".

TRINDADE — "Um mundo de ilusões" e "O castelo do homem sem alma".

CAVALCANTE — "Satan passeia à noite" e "Os fabulosos Dorsey".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Crepúsculo", com Arturo de Cordova e "Cidade nova", com Barry Fitzgerald.

IMPERIAL — "Ódio que mata" e "Vento da noite".

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "Punhos de ouro", com Mickey Rooney; "O Príncipe de Cyre

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILAS
ANDRADAS, 7
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

Carmel Altes, Jimmy Lester, Quarteto de Bronze, Orquestra Rádio-atores, um mundo de artistas desfilarão hoje, às 20.30 horas, pela onda da Rádio Mayrink Veiga, no atrativo "Show Hepacholan", que Silvia Autuori organiza para os ouvintes da PRA-9.

RADIO GLOBO

Antônio Mestre, o "virtuoso" do acordeon, dará hoje, às 21 horas e 5 minutos, mais um recital pela onda da Rádio Globo. A esse programa, seguir-se-á audição de Paulo Manciani, o astro da canção napolitana.

RADIO EMISSORA CONTINENTAL

"CINEMA E TEATRO EM REVISTA" — um dos pontos altos da programação da Emissora Continental e que tem como orientador — Manuel Jorge — é apresentado diariamente, inclusive aos domingos, às 12 horas.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "LIRA DO POVO", programa organizado por Graziela de Salerno e escrito por Mário Jorge, e que apresenta as mais sugestivas páginas do nosso cânone popular.

Karlos Couto, rádio-olor do elenco da Rádio Ministério da Educação, dará hoje um recital de declamação na Casa do Pôrto.

Diretamente do Teatro Municipal, a Rádio Ministério da Educação, transmitirá hoje, às 21 horas, a terceira recita da Temporada Lirica de 1949, com a ópera "WERTHER" de Massenet.

RADIO MAYRINK VEIGA

"Assim é o Teatro", uma realização de Dymos Joseph para a Rádio Mayrink Veiga — transmitirá terça-feira a gravação de sua reportagem feita nos estradas de "Minha prima polonesa" — "Está com tudo e não está prosa" e "Os gregos eram assim", onde foram gravadas as opiniões do público; terça-feira às 17.30.

Hoje, às 21 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresentará mais uma audição do seu bilharante Programa "Coopirada", interpretado por Xerém, Zé Trindade, a dupla Pinheiro e Pinheiro, e diversos outros artistas interpretando exaltações às coisas no Brasil-cabido.

TEATRO

"Está com tudo e não está prosa!"

Uma qualidade muito rara exorna o temperamento do produtor Valtir Pinto que, há largos anos, ocupa o Teatro Recreio: a de seu bem intencionado dinamismo artístico. Ainda cheio de mocidade, o ativo empresário não poupa esforços, no sentido de bem servir a heterogênea multidão do, frequentadores daquela popular casa de espetáculos.

Depois de sucessivas temporadas, com elementos novos, argumentos, intérpretes e cenários, decidiu o animador Valtir Pinto excursionar, durante meses e meses, por vários países europeus, a fim de observar, descobrir e entretecer originais recursos para sua nova atuação dramática em o meio indígena.

Todos esperavam, na noite, anteontem, do reaparecimento do seu numeroso e renovado conjunto as melhores novidades. Assaguramos, sinceramente e prazenteiramente, que houve muito surpresa na exibição de —

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3896

"Está com Tudo e não está prosa!", super-revista do mesmo Valtir Pinto e de Freire Júnior, a parceria é, notoriamente, hábil e conscienciosa. Não podendo unir uma peça de todo singular, excêntrica, ou de um só fio, à moda parisiense, como exige a forma da revista de ano, estruturou um prólogo — denominado "Paris no Rio", e vinte dois quadros de delirante comédia, de sátiras políticas e fantasias do momento. Entre os quadros não faltaram sequer, os "Existencialistas", o "Radar", e os "Quinteto da Bahia...".

Ambos os autores, por mora cortesia, por evidente hospitalidade, incluíram na produção encenada, aspectos franceses alusivos aos artistas recém-chegados de Paris, as quais deram ao harmonioso desempenho o fascínio da graça, da beleza e da elegância.

Uma bela cena evocativa da queda do Império, e do advento republicano: a da partida de D. Pedro II para o exílio. Interpretado esse protagonista, com admirável espontaneidade e verossimilhança, pelo apreciado ator Manuel Vieira; um quadro bem oportuno: o "Desastre do Madalena"; e uma apoteose impressionante de luzes e cores — a "Lenda do Mar...". do primeiro ato, superior à do final da peça, sob a influência do "Carnaval no Gêlo". Foram utilizadas, no prosaico exaltadas máscara por adestrados bailarinos.

A coreografia de Henrique Dollf, os inspirados ritmos, a vistosa indumentária e os efeitos coloridos impressionaram a assistência.

Só a montagem, de palcos móveis, de alegorias carnavalescas, de arte plástica e sedutora, vale o espetáculo.

A. G.

ESPETACULOS

RECREIO — Está com tudo e não está prosa, pela Companhia Valtir Pinto, às 20.45 horas.

SERRADOR — Os gregos eram assim... por Eva e seus artistas, às 20.45 horas.

REGINA — Sorriso de Glorinda, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Minha prima polonesa, por Aimee e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Mal casados, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATINHO INTIMO — Mulher por um minuto, por Aimee e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — Olha a Boa, às 20 e 22 horas.

FENYX — Sonho de uma noite de verão, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

Além dos novos artistas da França, dirigidos pelo "chansonnier" Lionel Vallin, — que tem o perfil e a fisionomia de Musset, ainda que imberbe, — encheram a representação de arte e humorismo os bons intérpretes: Grande Otelo, Pedro Lima, Antônio Spina, Maria Rúbia, Violeta Ferraz, a jovem e graciosa Virginia Lane, a "Beretia" e "Vendedora de Amendoim", e Déo Mala, que tem na voz e na expressão, no domo e na cor morosa, e felizmente de balano.

SOCIEDADE

Aniversários

VEREADOR JULIO CESAR TALANO — Transcorre, hoje, a data natalícia do Vereador Júlio César Talano, representante do P.S.D. na Câmara do Distrito Federal e um dos elementos de real prestígio na política carioca.

Por esse motivo o aniversariante está recebendo inúmeras demonstrações de simpatia e apreço de seus amigos e correligionários políticos.

SRA. HELENA PESSOA DE LIMA CAMARA e MENINO PAULO PESSOA DE LIMA CAMARA — Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalício da Sra. Helena Pessoa de Lima Câmara e do menino Paulo Pessoa de Lima Câmara, esposa e filho do Sr. Arquimedes de Lima Câmara, professor da Escola Nacional de Agronomia e oficial de Gabinete do Chefe de Polícia.

DENISE — Completa, hoje, seu primeiro aniversário a graciosa menina Denise, filha do nosso confrade Aristheu Bulhões, delegado fiscal do Tesouro no Estado do Paraná, e de sua esposa, D. Anita Bulhões.

SR. NOÉ GUIMARAES — Faz ano, hoje, o Sr. Noé Guimarães, administrador da A.B.I. Seus companheiros de trabalho vão prestar-lhe significativa homenagem de simpatia e apreço.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Vanda Guimão Ribot, esposa do Sr. Alberto L. Ribot.

Sra. Josefina Bellens de Almeida, esposa do Sr. José Bellens de Almeida. Diretor do Banco Brasileiro do Comércio.

Sra. Maria da Glória Teixeira Carqueja, esposa do Dr. José Maria Carqueja Fuentes.

SENHORES:

Sr. Mário Nervo, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda e Diretor da Rádio Nacional.

Fassa, hoje, o aniversário natalício do Sr. Candido Leal, gerente do Hotel Belmir.

Sr. Geoffrey Stow, nosso confrade de imprensa.

Sr. Alfredo Fraga da Silva, funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro, filho do falecido Dr. Celso Augusto da Silva, antigo funcionário do M. da Fazenda.

Sr. Flávio Gaberel de Moraes, jornalista.

Coronel Joaquim Coelho de Faria.

Engenheiro Djalma Mala.

Dr. Edgard de Lisboa Lemos, advogado.

Coronel Alípio de Almeida Nunes.

Coronel Otelo R. Franco.

Festas

— Sr. Alfredo Fraga da Silva, funcionário aduaneiro.

— Sr. Joaquim T. Moreira, conhecido desenhista.

— Sr. Sidney Zanetti da Silva, funcionário do Banco Nacional de Crédito.

Conferências

O Dr. Adriano Taunay Leite (Guita), professor de Psicologia da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizará, hoje, às 18 horas, na Escola Técnica de Serviço Social, a Rua do México, nº 11 (sobreloja), interessante conferência sob o tema: "A formação dos Assistentes Sociais e a Doutrina de Freud". Para essa reunião educacional estão convidados os corpos docente e discente das escolas congêneras.

Noivados

Terá lugar sábado 8 contrato de casamento do Senhorinha Helena Martins com o Sr. Luis Chaves. Por esse motivo, os pais da noiva oferecem recepção íntima aos seus amigos e parentes, em sua residência, à Rua Santo Amaro.

Contratou casamento novo, edipal, o Sr. Hélio Vergara Lopes, jornalista e alto funcionário do Ministério do Trabalho, filho da viúva Dorotéia Vergara Lopes, pertencente a tradicional família gaúcha, com a Senhorinha Edith Fonseca, filha do casal Ernesto Fonseca — Concção, Fonseca, da sociedade paulista.

O pedido de noivado por parte do Sr. Hélio Vergara Lopes, foi feito à família Fonseca, pelo Sr. Luis Vergara.

Missas

MANUEL MOREIRA CARNEIRO — Em sufrágio da alma do Sr. Manuel Moreira Carneiro, extinto chefe da firma Moreira Carneiro & Cia. (Moreira dos Corres), de Niterói, a sua família manda rezar amanhã, às 8 horas, missa pelo 6º mês de seu passamento, no altar-mór da Catedral de São João Batista.

CABELOS BRANCOS Envelhecem

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

FAZ DESAPARECER E EVITA-OS SEM TINGIR

Continua sem água a Rua Pinto Teles

Parece que a reclamação apresentada pelos moradores da Rua Pinto Teles e suas travessas, pelo intermédio deste jornal, relativamente à falta d'água naquela logradouro, não chegou ao conhecimento das autoridades competentes, pois nenhuma providência foi tomada a respeito.

Acreditamos que o Sr. engenheiro chefe do Departamento de Águas e Esgotos do Primeiro Distrito desconheça a situação irregular do subterrâneo, encarregado do abastecimento d'água daquela zona. Sabemos um funcionário enérgico e cumpridor dos seus deveres, e temos plena certeza de que, uma vez informado da queixa dos moradores, procurará apurá-la devidamente, tomando um mal que se eterniza, em detrimento dos interesses de cidadãos que pagam impostos, não para implorar, mas para ter o direito de exigir água em seus lares. Já que nada justifica a falta que se verifica, senão o capricho e a inconsciência de um funcionário que compromete o nome de seus chefes e da repartição a que serve.

NÃO SEJA LOUCO! GASTANDO MUITO... COMPRA MUITO... ESPÍRITO DE PORCO

SÓ ESTE MEZ

AV. MEM DE SAO 215 0

FRONTA A PRAÇA CRUZ VERMELHA

FATOR DA PODEROSA RIQUEZA DA TERRA BANDEIRANTE

O Banco do Estado de São Paulo S. A. é um grande estímulo da lavoura e da indústria paulistas — Inaugura-se hoje a Agência do Rio de Janeiro — Um histórico de seu desenvolvimento e da sua ação constante no seio de um povo que sabe vencer pelo esforço sem medida

São Paulo disputa no conjunto da vida brasileira uma inconfundível posição, levando-se em conta o sistema em que se enfileiram todas as atividades reinantes em que a terra e o homem se fazem os elementos de uma composição bastante singular.

Uma inconfundível posição, dizíamos, porque o conjunto de valores tanto morais, como materiais como que porfiam em ter uma sobrevivência sobre qualquer condição que se lhe antepõem ou que coloque um meio à sua grande marcha e que sempre se sentiram na necessidade de não prosseguir em qualquer intento malsã que se lhe deparasse.

No campo das atividades ligadas ao fomento da agricultura ninguém poderá deixar de dar a S. Paulo aquilo que por natureza lhe pertence, por herança divina ou que qualquer outra circunstância de natureza diversa. Sim, a terra é boa; isso não sofre contestação de ninguém e nem pode ser posto em debate visto como não é lícito interpretar aquilo que está claro (in claro non fit interpretatio).

Verdade que aparece aqui um fato de raízes históricas: é aquela a que se referiu Pedro Vaz Caminha em sua primeira carta ao Rei de Portugal em cujo documento o escravidão da fragata cabadina anuncia aos quadrantes do mundo a sua heroica proficácia sobre os grandes destinos do Brasil e sua projeção no conceito dos povos em eras que poderiam estar muito distantes.

Disse o escravidão Pedro ao aludir as matas virgens e verdadeiras que cobriam as terras de Santa Cruz: "A terra é de tal maneira graciosa que se vê nela tudo um se plantando".

Nesse "em se plantando" é que reside o segredo de um esplendor e a explosão de riquezas insondáveis.

Pois, a terra de São Paulo é "graciosa" ou seja de uma fertilidade já aximática e nela dá tudo porque se concretizou o "in fine" da profecia, porque o homem efetivamente plantou.

Atingimos, assim a uma objetividade que a voz de um grande observador fez expandir aos nossos olhos.

Com o desenvolvimento das riquezas, ou seja, com a ação da mão do homem sobre os segredos da terra graciosa, tudo explana, tudo veio a evidência através uma realidade de incomparável eloquência.

COMO DIRIGIR O BANCO

Mas, com a agricultura veio a mobilização de meios de circulação e nada mais natural para que as facilidades monetárias se fizessem elementos tributários da onda que a produção levava para a segurança do banco.

Em tais circunstâncias o banco ou seja o veículo natural e o canalizador indispensável ao crescimento do banco originou, para depois desenvolver e por fim classificar.

Segue-se daí, portanto, que sem o instrumento — banco — fator do desenvolvimento e intermediário das riquezas, tanto não se teria cumprido.

E assim aparece São Paulo como centro agrícola de primeira grandeza, como o Brasil e o mundo testemunham, como também centro bancário, reconhecido como dos mais pujantes do nosso país.

Por esse caminho foi que São Paulo cresceu, multiplicou sua praça e engrandeceu o seu prestígio como polo irradiador de todas as grandes

realizações em qualquer dos ângulos em que se colocasse a razão desse afortunamento.

A LAVORA COMO PONTO DE PARTIDA DE TODAS AS DEMAIS POSSIBILIDADES

Com o auxílio e a contribuição do banco, São Paulo pôde assumir todas as atitudes em harmonia com as suas aspirações que afinal se tornaram também sentimento, não só de seus filhos, como daqueles que buscaram nossa terra para dar a colaboração de seu esforço.

Primeiro foi o café.

Fez-se a nossa rubrica a fonte encantadora de todo o prodígio de São Paulo. Para as regiões da terra, roxa voltaram-se as atenções de todo o Brasil e do mundo, de modo que dentro de certo tempo o café brasileiro saia de nossos portos aos portos ingleses, alemães, franceses e italianos, dando ao europeu a oportunidade de valorizar aquilo que o nosso país tinha de mais precioso, tanto ao paladar como a própria nutrição.

E os séculos que foram transcorrendo e o café seguindo-o em sua caminhada sem desfalecimento.

CAUSAS DA FUNDAÇÃO DO BANCO H. E AGR. DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com a multiplicação dos bancos, com o crescimento da lavoura, com a criação feliz e proveitosa da policultura que teve de vir como uma contingência fatal, São Paulo teve fundado o seu banco o que se deu em 14 de junho de 1914, na certeza de que esse estabelecimento haveria de ser a força motriz do novo surto do progresso que estaria reservado à terra bandeirante.

Não erraram aqueles que se interpretaram a tão nobre e notável iniciativa, pois, de em 1914, o seu capital era de 13 milhões de francos, hoje o seu capital e reservas se elevam a Cr\$ 270.106.797,04, com o montante total do ativo na importância de

Cr\$ 5.757.557.175,43

Fato que representa a expressão de um prodígio de esforço e inteligência, principalmente após a encampação do banco pelo Estado de São Paulo.

AS RESULTANTES DA ENCAMPACÃO DO BANCO HIPOTECÁRIO PELO ESTADO

O Governo de São Paulo, impellido pelo próprio interesse público, teve uma iniciativa que veio corresponder plenamente aos anseios populares qual foi a encampação do Banco H. e Agrícola do Estado de São Paulo, realizada em 1926, tomando o estabelecimento a denominação de Banco do Estado de São Paulo S. A.

Cruzavam-se dois acontecimentos de relevância notória não somente para o Estado Bandeirante como principalmente para o seu engrandecimento econômico de vez que esse estabelecimento se já anteriormente dera sua colaboração valiosa às forças de produção passaria a ter novos horizontes para melhor encaminhar, auxiliar e alargar em melhores condições aquelas riquezas que se haviam colocado em excelente posição quanto a sua estrutura.

MULTIPLICAM-SE OS CENTROS FABRIS DO ESTADO

O Banco de São Paulo não se fez um órgão burocrático,

como poderia parecer a princípio, uma vez que passou a ficar sob a supervisão do Estado.

Ao contrário disso, o seu poder subiu em progressão sistemática, vindo a tornar-se um dos mais poderosos potenciais do Planalto sabido que é que se fez um esteio das iniciativas de caráter econômico, um dos impulsos

como poderia parecer a princípio, uma vez que passou a ficar sob a supervisão do Estado.

Imagine-se: um banco com o capital de seis milhões de cruzados!

Mas, convém notar um fato que é de máxima importância recordar para que se possa bem aquilatar das proporções que se estabeleceram no tempo.

Quando o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo teve o seu Natal em 1909 com o capital de 10 milhões de francos, a população da paulicéia era apenas de 350 mil habitantes, enquanto que todo o território estadual apresentava uma população de apenas 3 milhões de almas.

E o movimento de exportação, em cifras, que hoje representa um colapso de amplas proporções era naquele 1909 de apenas 280 mil cruzados anuais.

Na mesma linha de equilíbrio se apresentava a receita do grande Estado que naquelas épocas ou digamos há 40 anos passados, era de 75 mil cruzados, tão só e por ano.

Mas, considerando que o Estado oferecia as melhores promessas para dar em futuro próximo uma potência econômica e financeira no Brasil, foi que a Casa J. Leste & Cia. de Paris, fundava o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo, dando com essa atitude a mais vívida prova de que confiava nos altos destinos da terra bandeirante, fato, portanto, que ocasionou a vinda de capitais franceses para aquela Estado.

Já a esse tempo se desenhava o acerto que São Paulo teria dentro de curto prazo, experimentalmente desde que em 1909 o seu progresso andava em condições maravilhosas de sua indústria, seu comércio, sua agricultura, tudo isso sob as vistas do homem de reconhecida experiência e com a política entregue a homens de grande saber e desceitismo, como aliás até o presente, pois não se quebrou a maravilhosa sequência, cujas raízes vem de longe, como o mostram os fatos da hora presente.

FORÇAS BEM ORIENTADAS QUE SE MULTIPLICAM DE ANO PARA ANO

E São Paulo foi crescendo em ritmo sempre acelerado.

Hoje a indústria paulista é olhada pelo Brasil inteiro como das mais poderosas do continente e para tanto atingir será escusado dizer-se que no Banco do Estado de São Paulo encontraram em perfeita igualdade com as necessidades reinantes o descortino voraz que se fez materializar pela soma de boa vontade sempre dispensada às forças vivas da agricultura e da indústria bandeirante, que no Banco de São Paulo não viam apenas o seu banco mas, o seu bom amigo, como baliarte, como contraforte a qualquer sinal de desventura que por acaso esboço leves sinais em meio ao caminho e também é de justiça dizer-lo, como a maior garantia para qualquer empreendimento cuja finalidade se manifesta na grandiosa do Estado e do Brasil.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

A GERENCIA DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Já nos referimos a organização anterior da qual resultou o grande baliarte do Planalto que é o Banco do Estado de São Paulo S. A.

Tem as suas raízes no Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo fundada em 14 de julho de 1909, com o capital de 10 milhões de francos ou sejam seis mil contos daqueles tempos ou 6 milhões de cruzados hoje.

Imagine-se: um banco com o capital de seis milhões de cruzados!

Mas, convém notar um fato que é de máxima importância recordar para que se possa bem aquilatar das proporções que se estabeleceram no tempo.

Quando o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo teve o seu Natal em 1909 com o capital de 10 milhões de francos, a população da paulicéia era apenas de 350 mil habitantes, enquanto que todo o território estadual apresentava uma população de apenas 3 milhões de almas.

E o movimento de exportação, em cifras, que hoje representa um colapso de amplas proporções era naquele 1909 de apenas 280 mil cruzados anuais.

Na mesma linha de equilíbrio se apresentava a receita do grande Estado que naquelas épocas ou digamos há 40 anos passados, era de 75 mil cruzados, tão só e por ano.

Mas, considerando que o Estado oferecia as melhores promessas para dar em futuro próximo uma potência econômica e financeira no Brasil, foi que a Casa J. Leste & Cia. de Paris, fundava o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo, dando com essa atitude a mais vívida prova de que confiava nos altos destinos da terra bandeirante, fato, portanto, que ocasionou a vinda de capitais franceses para aquela Estado.

Já a esse tempo se desenhava o acerto que São Paulo teria dentro de curto prazo, experimentalmente desde que em 1909 o seu progresso andava em condições maravilhosas de sua indústria, seu comércio, sua agricultura, tudo isso sob as vistas do homem de reconhecida experiência e com a política entregue a homens de grande saber e desceitismo, como aliás até o presente, pois não se quebrou a maravilhosa sequência, cujas raízes vem de longe, como o mostram os fatos da hora presente.

FORÇAS BEM ORIENTADAS QUE SE MULTIPLICAM DE ANO PARA ANO

E São Paulo foi crescendo em ritmo sempre acelerado.

Hoje a indústria paulista é olhada pelo Brasil inteiro como das mais poderosas do continente e para tanto atingir será escusado dizer-se que no Banco do Estado de São Paulo encontraram em perfeita igualdade com as necessidades reinantes o descortino voraz que se fez materializar pela soma de boa vontade sempre dispensada às forças vivas da agricultura e da indústria bandeirante, que no Banco de São Paulo não viam apenas o seu banco mas, o seu bom amigo, como baliarte, como contraforte a qualquer sinal de desventura que por acaso esboço leves sinais em meio ao caminho e também é de justiça dizer-lo, como a maior garantia para qualquer empreendimento cuja finalidade se manifesta na grandiosa do Estado e do Brasil.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Os seus orçamentos subiram em razão das necessidades públicas e ao mesmo tempo com a multiplicação de fontes de produção e de comércio.

Os cafésais multiplicaram-se aos milhões e o seu parque industrial é hoje um dos imensos assombros do continente americano, por isso mesmo com toda a propriedade denominada a Manchester Brasileira.

E a Província do Planalto, cujos primeiros vagidos ouvira Anchieta e que de Anchieta recebera os primeiros traços da nova civilização transformou-se hoje nessa imensa cordilheira com todas as atividades se cruzam e se multiplicam honestas e onde também se identificam com os costumes da terra que acabam amando e adotando-a.

E quando as próprias necessidades da economia paulista, em expressão imperativa exigem a presença de uma organização bancária que lhe atenda melhor aos destinos em marcha.

Fazia-se então, mister uma organização bancária de maior envergadura, de horizontes mais largos e de ângulo mais aberto a fim de que não se perturbasse o ritmo progressivo das terras bandeirantes.

Que caminho se seguiria ante de tal imperativo?

O caminho indicado naturalmente só poderia ser aquele que naturalmente foi levado a cabo em requisitos de inteligência e bom senso.

E assim o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo foi encampado, subscritores a maioria das ações a Fazenda do Estado e o antigo Instituto do Café, passando a denominar-se a partir de 4 de novembro de 1926 Banco do Estado de São Paulo S. A. elevando o seu capital à cifra de 50.000 cruzados.

Dava-se ali ainda um outro episódio de alta significação para todos nós. E que sendo o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo uma organização estrangeira, passou a ser, de 1926 para cá um estabelecimento de crédito essencialmente paulista com o seu capital elevado a um nível que pudesse atender ao vulto das operações que já se faziam mover em todo o território bandeirante.

Com isso São Paulo passou a possuir o seu próprio banco com que, entre facilidades e boa vontade, pôde acompanhar o desenvolvimento do Estado que então se caracterizava em proporções gigantescas. Convém dizer-se que a transformação a que aludimos se operou num período de apenas cinco lustros.

Assim fala o balanceiro do ano findo:

Capital e reservas Cr\$ 270.106.797,04
Depósito em C/Correntes Cr\$ 2.691.396.283,30
Títulos e Imóveis de propriedade do Banco Cr\$ 219.486.195,30
Ativo Realizável Cr\$ 2.933.150.921,96
Montante total do Ativo Cr\$ 5.757.557.175,43

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

O GRANDE AUXILIAR IMEDIATO DA LAVOURA DO ESTADO

O Banco do Estado de São Paulo S. A. é hoje o grande e imenso auxiliar da opulenta lavoura do Estado, que, para o seu completo desdobramento e para mesmo atender com a possível urgência a determinados melhoramentos tem de se arrimar a um banco como é do próprio Direito Comercial.

Para isso, porém, ali está o Banco do Estado de São Paulo S. A., cujos maiores empenho é justamente levar o arrimo a lavoura a fim de que ela possa prosseguir em sua marcha vitoriosa como a encaramos hoje.

Para isso o Banco mantém 53 agências espalhadas pelo interior do Estado onde melhor podem servir e entre os anseios da lavoura ao mesmo tempo e em consequência do que coopera com os créditos, elevando-a cada vez mais.

Igual parte contam o comércio e a indústria que por seu turno gozam das prerrogativas de receber a cooperação do Banco do Estado de São Paulo sempre que haja lugar.

AGENCIA TAMBÉM EM ESTADO VIZINHO

As agências do Banco do Estado de São Paulo não ficam adstritas ao solo paulista uma vez que elas vão além fronteiras. Assim é que em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, o Banco mantém uma grande e movimentada agência, por meio da qual concorre para o incremento das grandes e poderosas riquezas daquele Estado florescente fortalecendo também as boas relações econômicas com São Paulo.

CIFRAS QUE O BALANCEIRO DO FIM DO ANO PASSADO APRESENTA

Agora, espelhamos a situação do Banco do Estado de São Paulo com os elementos que melhor podem falar sobre o seu potencial de progresso.

Esses números são a expressão viva de tudo quanto se possa dizer de um estabelecimento que se pauta em linhas verticais e cuja estrutura é um modelo de organização e também de administração.

Tudo quanto se lê do abudido balanceiro que se vê mais adiante é o índice do valor econômico e financeiro do Banco do Estado de São Paulo, com a sua economia, com o seu comércio, com a sua poderosa indústria e com os seus homens de governo que se fazem modelos e exemplos de fé e de trabalho.

Assim fala o balanceiro do ano findo:

Capital e reservas Cr\$ 270.106.797,04
Depósito em C/Correntes Cr\$ 2.691.396.283,30
Títulos e Imóveis de propriedade do Banco Cr\$ 219.486.195,30
Ativo Realizável Cr\$ 2.933.150.921,96
Montante total do Ativo Cr\$ 5.757.557.175,43

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Como grande organização bancária, aparelhada para atender a todas as numerosas classes produtoras do Estado, o Banco realiza as mais variadas operações do seu ramo: empresta sob hipoteca e penhor aos lavradores tendo carteira especializada para atender pequenos agricultores, aos quais concede empréstimos que se contam por milhares anualmente; desconta títulos comerciais; empresta sob "warrants"; faz operações de câmbio.

Do seu Ativo Realizável, destacam-se estas rubricas que bem exprimem o montante de suas aplicações em empréstimos às classes produtoras em geral:

Empréstimos em C/Correntes Cr\$ 1.185.702.084,15
Empréstimos hipotecários Cr\$ 109.277.168,60
Títulos descontados Cr\$ 1.056.196.338,97

Carrasco levantou o "Grande Prêmio Brasil"

Recorde absoluto das apostas, numa importância de Cr\$ 14.335.260,00

Lipari — Intrépido — Alabarcas — Mygala — Peuwa e Abafa foram os demais vitoriosos

O Jockey Clube Brasileiro viveu, na tarde de domingo último, um dos seus grandes dias com a realização da maior festa de gala — o Grande Prêmio "Brasil".

O elemento feminino predominava num requinte de elegância e distinção, destacando-se apuradas "colletes", cujas modelagens, viam-se, de preferência, a tonalidade azul marinho.

Ainda, como complemento dos belos vestidos, variados chapéus com vistosas plumas esvoaçavam num vai-vem estuante, tapizando as poltronas em verdadeira poliorrnia.

Essa plateia de damas da sociedade carioca, cada qual, com o seu palmitinho de rosto bonito, constituiu o maior sucesso de tão brilhante festividade turfista.

Tudo repleto! As cinco tribunas, do majestoso prado da Gávea, estavam superlotadas.

Pouco antes da realização do Grande Prêmio "Brasil", o rádio anunciava a presença do Excmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, que havia entrado pelo portão principal da tribuna de adidas, sem alarde e aparato, sendo recebido na tribuna de honra pelas altas autoridades e ainda pelo presidente João Borges Filho.

Alinhados os concorrentes da prova básica em frente a tribuna onde permanecia o Chefe da Nação, depois de ser prestada a continência do estílo, aglutinaram para o "starting-gate".

Após alguns segundos de indolência dos "cracks", precisamente às 16 horas e 15 minutos, depois de soar a sirene, foi dada a partida, ouvindo-se de todos os lados o zito de — "Largaram".

As vistas se convergiram para o pelotão que trazia na vanguarda Tiroleza, seguida muito de perto por Manguari. Os demais vinham na ordem: Cid, Nimrod, Helicaco, Saravan e mais atrás Guaraz, Jabuti, Carrasco, Petrilla, Nogoyá, Múltiple, Teddy e Eperlan.

Essas posições se conservaram até após a curva do hospital, onde Carrasco começou a progredir procurando a melhor colocação.

Na altura dos 1.300 metros, já o pelotão de Pierre era o quinto, tendendo sua frente Helicaco e Cid, que procuravam seguir os ponteiros Tiroleza e Manguari.

A representante do Sr. Seabra deixou de ser assediada por Manguari na altura dos 800 metros, quando passaram a atacá-la Cid, Carrasco e Helicaco. O ataque violento fez com que Helicaco, devido o terreno duro, não pudesse acompanhar a arrancada final, passando o duelo a ser feito, apenas, entre Tiroleza, Cid e Carrasco. Foi quando o filho de Fox-Cub om Coréa, decidiu espantadamente o primeiro posto, deixando Tiroleza e Cid na disputa do segundo lugar.

Os favoritos Saravan e Helicaco chegaram último e décimo segundo, atingindo Carrasco a meta, por diferença de corpo e meio sobre Tiroleza, no tempo de 1:14" 3/5, recorde igualado ao conquistado por Helium.

Este o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — Prêmio "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (G. L.).

1º. Lipari, 56 quilos, L. Rigoni;

2º. Lumen, 56 quilos, V. Andrade; 3º. Leste, 56 quilos, L. Mazzaro. Não correram Hunter Prince, Igassaba e Comendador. Tempo: 87" 4/5.

3º páreo — Focinho e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor, 14

Dupla

Do nº 14

Do nº 7

Tratador — Levy Ferreira.

Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro Jr.

Orador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr\$

1.170.580,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Donatrossa

Altrusa

Never Loose

Ubatana

Camelino

Alvor

Lumen

H. Prince

Coran

Igassaba

Guelfo

Pepto

Guanumbi

Comendador

Saquarama

Leste

Lip

Lorca

Total

DUPLAS

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

Itamogi

2º. Bonne Amie, 56 quilos, S. Ba-

lista;

3º. Cabana, 56 quilos, O. Ulloa,

Não correram Lipari, Abafa, V.

Ubatana, Sagrador, Carnavalesca e

Esquiata.

Tempo: 100" 3/5.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1

Dupla 11

Do nº 1

Do nº 9

Tratador — Levy Ferreira.

Proprietário — Osvaldo Araújo.

Importador — Atílio Irulegui.

Movimento do páreo: Cr\$

2.103.520,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Mygala

Lipari

R. Amie

Negrusa

Pore Nena

Sagrador

Carnavalesca

Professora

Fucha

Esquiata

Hesperia

Hastapura

Cabana

Imagnada

Alpina

Total

DUPLAS

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

FATOR DA PODEROSA RIQUEZA DA TERRA BANDEIRANTE

(Conclusão da pág. 7)

A nova sede foi inaugurada pelo dinâmico Governador do Dr. Ademar de Barros, em 27 de junho de 1947. É uma obra magistral, cuja pedra fundamental foi lançada pelo Governador antecessor do atual, mas que o Sr. Ademar de Barros deu o maior impulso e alento aos trabalhos em andamento.

Localizada à Praça Antônio Prado é vista ao longe, na sua magistral arquitetura e em suas linhas elegantes, construído com os recursos da moderna engenharia deita para a principal Avenida da capital, em toda a sua grandiosidade.

No subsolo se acha solidamente instalada a Casa Forte, provida de ar condicionado, com portas de segurança do tipo circular, pesando 16 toneladas cada uma; e, no térreo, em número de 2.000, arquivo de valores e cofres para depósitos naturais.

Mas, em tudo, se o Banco em sua edificação se impõe com uma expressão de força mental de seus executores: em sua administração demonstra ser uma obra das mais meritorias de quantas se apontam em São Paulo e também no Brasil.

Internamente também a nova sede é modelar.

Os recintos reservados para o trabalho do funcionalismo, dispõem de máximo conforto, oferecendo condições propícias ao melhor rendimento do trabalho.

O andar reservado à Diretoria, tem revestimento de lambris em jacarandá artisticamente trabalhados, obedecendo ao estilo neo-clássico. No Salão Nobre, alinham-se as bandeiras de todos os Estados da Federação, ladeando a pavilhão Nacional.

Há no prédio, uma estação transformadora para atender as necessidades do serviço de força e luz, assim como um completo e modelar serviço de tratamento de água.

Assim, rapidamente descrevendo esse grande edifício, finalizamos alinhando alguns dados a ele correlatos, que podem concorrer para avaliar sua importância e tamanho.

Altura	161 mts.
Andares	34
Elevadores	18
Janelas	1.119
Telefones	410
Relógios, elétricos	85
Lâmpadas	2.950
Capacidade do reservatório de água	500.000 lts.
Potência total de luz	300 KWA
Potência total de força	265 HP
Número médio diário dos passageiros aos elevadores	6.000

AS MÃOS QUE DIRIGEM O BANCO

O Banco do Estado de São Paulo é hoje dirigido por mãos de quem sabe como conduzir um estabelecimento de tamanha vulto.

Na sua presidência interinamente, se encontra o Dr. Arlindo Maia Lello; interinamente, na superintendência se acha o Sr. Armando de Almeida Alcântara; como diretor da Carteira Comercial e Industrial, o Dr. Wladimir de Toledo Piza; e como diretor da Carteira Agrícola, o Dr. José de Queiroz Teles.

Verifica-se que são homens cuja eficiência no cargo que desempenham reflete perfeitamente a sua imensa capacidade de ação, inteligência que se impõem pela forma porque acham dar solução rápida aos problemas em foco e ao lado de todas essas virtudes de estadistas a qualidade pessoal de cada um que os torna merecedor da estima e do respeito de toda a população de São Paulo.

AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, às 15 horas, a inauguração da Agência do Banco do Estado de S. Paulo, uma das mais sólidas organizações bancárias do país.

Entregue a competência do Sr. A. Silveira Melo, a Agência do Rio representará um permanente estímulo às atividades bancárias e ao comércio interestadual.

Para a solenidade foram convidadas expressivas figuras das finanças e da sociedade carioca.

TURFE

(Conclusão da pág. 8) As próximas reuniões na Gávea

A Comissão de Corridas organizou para as próximas reuniões, dois bons programas formados por quinze páreos seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Lobelia 55 — Elegy 55 — Landlady 55 — Bola Dourada 55 — Nerida 55 e Nina 55.

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Veludo 55 — Escalão 55 — Bororé 55 — Fiel Amigo 55 — Maco 55 — Urubixaba 55 e Don Pradique 55.

3º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — 8ª prova especial de águas — (Plata de grama) — Mygala 55 — Cabana 57 — Professora 57 e Negrusa 61.

4º páreo — Prêmio "Paulo César" — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Notícia 52 — Cyclamen 52 — Calajuba 52 — Miraplara 52 — Jocaia 52 — Jutlandia 52 e Iberá 52.

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Denbiri 50 — Monte Carlo 52 — Huron 54 — Heracles 54 — Ben Hur 54 — Harlan 50 — Arroz Doca 54 — Montese 54 — Destemor 54 — Magestade 52 — Justo 58 — Ralo 54 — Três Pontas 56 — Reunido 58 — Penodo 52 — Cambuci 54 e Please, ex-Cambridge 56.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — Barrena 56 — Brown Boy 56 — Jallisco 56 — Sunlight 56 — Alcalina 54 — Iestú 56 — Cravador 56 — Ajahy 56 — Agudo 56 — Blue Dream 56 — Petronio 56 — Jaguaré-assu 56 — Jonjoca 56 — Fra Diavolo 56 — Boabdil 56 e Batutitê 56.

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — Nativo 54 — Cavador 54 — Jacomí 54 — Tamandaré 52 — Bongy 50 — Citana 48 — Malandro 56 — Pury 52 — Rirô 54 e Diolan 54.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cherie 56 — Lacio 58 — Agua Linda 52 — Sahib 54 — Bruno 58 — Caravana 56 — Jamburi 58 — Illinois 52 — Pressuroso 58 — Anhuina 56 e Batel 58.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Galarin 54 — Polidor 54 — Plaut 58 — Pacalino 56 — Mayling 54 — Olympus 54 — Harem 56 — Iron 54 — Cibulena 50 e Betra-co 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Martin 58 — Polin 56 — Boogie Woogie 56 — Lamego 52 —

Help 54 — Jabotik 54 — Jeca 56 e Frontal 56.

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Heró 56 — Palmeiras 56 — Calouro 48 — Looping 53 e Calnavesca 50.

5º páreo — Prêmio "Antônio Prado" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Nacar 52 — Cabo Frio 52 — Irrequieto 52 — Espantoso 52 — Don Euvaldo 52 e Bar-El-Ghazal 52.

6º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Nico 55 — Jeruqui 55 — Toropi 55 — Reuno 55 — Crato 55 — Alpino 55 — Cachimbo 55 — El Matachim 55 — Invictus 55 — Alhardo 55 e Ronon 55.

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Rio Verde 56 — Bozambo 56 — Idealista 52 — Zodiaco 56 — Mujique 56 — Luetzow 56 — Mustafá 56 — Jequitinhonha 54 — Aquila 51 — Marshall 58 — Serra D'água 54 e Erlendi 56.

8º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Violaine 48 — Maran 54 — Champion 60 — Imaginada 50 — Sonada 54 — Nieto Bueno 52 — Carter 54 — Maravedi 51 — Ilóllito 49 e Delgada 52.

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e sexto, sétimo e oitavo, no domingo.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Debrat, 24-A, andar - Fone:
22-481 - Residência: 22-486

DOR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 144 - Rio

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSÁRIO, 98 - das 13 às 18

Sweepstake de 1949

7 de Agosto — Resumo dos prêmios

1º — Carrasco	— 10.502 — Cr\$ 5.000.000,00	— Rio
2º — Tirolsa	— 36.851 — Cr\$ 500.000,00	— Rio
3º — Cid	— 36.917 — Cr\$ 300.000,00	— São Paulo
4º — Multiple	— 5.836 — Cr\$ 200.000,00	— Curitiba
5º — Jaboti	— 11.014 — Cr\$ 100.000,00	— Campos
6º — Eperlan	— 22.617 — Cr\$ 50.000,00	— Niterói

PREMIOS DE CR\$ 37.500,00

(Animais que correram, excluídos os 6 primeiros colocados)

Guaraz	32.077	— S. Paulo
Heliaco	35.692	— Rio
Manguari	20.312	— Rio
Nimrod	18.303	— Rio
Nogoyá	22.365	— Rio
Petrilla	26.134	— Porto Alegre
Saravan	16.211	— Rio
Teddy	37.519	— Rio

PREMIOS DE CR\$ 6.000,00

(Animais que não correram)

Apuro	34.729	— Bahia
Bambino	15.021	— S. Paulo
Brotinho	5.755	— Rio
Bucallô	29.564	— Niterói
Cabana	11.437	— Rio
Carter	30.522	— Rio
Chalango	35.372	— Rio
Comen!	24.942	— Nova Iguaçu
Cruz Montal	32.445	— Ilheus
Danton	37.010	— Rio
Defiant	5.512	— Rio
Don José	15.013	— Rio
Donfemy	3.295	— Rio
Edson	10.851	— Rio
Egeu	35.745	— Rio
Enpenosa	22.674	— Aracaju
Estandar	6.089	— Rio
Carbosa Bruleur	27.692	— Campos
Coleiro	30.140	— Rio
Guizo	13.436	— Porto Alegre
Hamdam	26.509	— Barbacena
Heró	14.559	— Rio
Lord Law	4.755	— Rio
Mac Arthur	17.900	— Belém
Mandello	11.036	— Rio
Maravedi	24.409	— Rio
Montachet	17.622	— Rio
Mygala	19.363	— S. Paulo
Negrusa	17.492	— Belo Horizonte
Repeluz	36.784	— S. Paulo
Schubert	27.468	— Rio
Typhoon	24.961	— Governador Valadares
Umoristico	6.444	— Rio

E mais dois prêmios de Cr\$ 120.000,00, cada um para os números 10.501 e 10.503 — aproximação do primeiro prêmio; 40 de Cr\$ 6.000,00 para os vinte números imediatamente anteriores à primeira aproximação do prêmio maior e vinte números imediatamente posteriores à segunda aproximação do mesmo; 40 de Cr\$ 5.000,00 para os vinte números imediatamente anteriores e os vinte números imediatamente posteriores ao segundo prêmio; 40 de Cr\$ 4.000,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao terceiro prêmio; 40 de Cr\$ 3.000,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao quarto prêmio e 40 de Cr\$ 1.750,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao quinto prêmio.

Aos bilhetes terminados em — 2 — cabe o prêmio de Cr\$ 700,00.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH¹⁰ FR¹⁰ GIFFONI
A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C¹⁰ - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

ESPORTES

Terá refletores a praça de esportes do São Cristóvão

Conforme apuramos em fontes dignas de maior crédito, foi esboçada há muito um movimento no seio do São Cristóvão de Futebol e Regatas para a colocação de refletores na sua praça de esportes situada a rua Figuera de Melo. E hoje vê os "calotes" plenamente concretizados esse desejo, através dos esforços de vários de seus associados que tiveram, a frente do movimento, o benemérito Joaquim Alves Martins.

Está, assim, pois, tudo concluído, e é bem possível que a inauguração da praça iluminada venha ainda a ser feita no ano em curso.

Estão trabalhando com afinco, no lado de Joaquim Alves Martins, o promotor do ofereci-

mento ao grêmio alvo, os Senhores Luiz Deziderat, então presidente do São Cristóvão; Coronel Otto Feio de Silveira, Presidente da Assembleia Geral; Antônio Lopes Castanheiras, ex-vice-presidente; Antônio Mendes Corrêa, membro do Conselho Deliberativo e José da Silva Pinto, também ex-vice-presidente.

Vários outros elementos de destaque do "figueirinha" após terem coletivamente o empreendimento passaram a ingressar no rol dos batalhadores, prestando todo o apoio a iniciativa e com eles trabalhando para o êxito final.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL	— Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS	— Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS	— Avenida Pio Branco, 44/46. Tel. 43-1243
INFORMAÇÕES	— Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E	— Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A	— Tel. 43-8873
ARMAZEM 12	— Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS	— Tel. 23-2646

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATILSTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Cte. CAPELA"
(PASSAGEIROS, CARGA)
Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"BARBACENA"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABELO

"RIO SOLIMÕES"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"SANTOS"
(PASSAGEIROS, CARGA)
Sairá a 15 do corrente, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"

(PASSAGEIROS, CARGA)
Sairá a 24 do corrente, às 15 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — ANTAREM, OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"RIO S. FRANCISCO"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANT. NINA e ITAJAI

PARA A EUROPA

"LOIDE HAITI"
(CARGA)
Sairá a 11 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — AVONMOUTH — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO
PRÓXIMAS SAÍDAS: — Loide-Guatemala 28/8; Loide-Panamá 13/9; Loide-América 28/9; Loide-Paraguai 13/10; Loide-Nicarágua 28/10.

"CANTUARIA"
(PASSAGEIROS, CARGA)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES
PRÓXIMA SAÍDA: — Cte. Lyra 19/9.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 9 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS
PRÓXIMAS SAÍDAS: — Loide-Cuba 21/8; Loide-Colômbia 5/9; Loide-México 21/9; Loide-Honduras 5/10.

"LOIDE S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
S. ILHEUS — SALVADOR — NEW YORK — FILADELFA e BALTIMORE

N.T. "DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 25 do corrente, para:
LISBOA — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM e HAMBURGO
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

O Vasco venceu com "V" maiúsculo

Decisão e melhor preparo físico o segrêdo desse grande triunfo cruzmaltino — O Fluminense foi onde poderia ter ido, tendo caído honrosamente — Clássico cem-por-cento se nacional e de absoluta lisura em sua disputa — Os outros favoritos venceram pelo desgaste físico dos seus antagonistas — Injusto o placard do "Estádio Proletário" onde o Madureira, pelo menos, merecia um empate — Os árbitros e rendas



Fase sensacional do primeiro gol do Fluminense, feito por Orlando. Vê-se no lance, Barbosa, já batido, e Jorge, Augusto e Sampaio, inteiramente perplexos. Carlyle também aparece acompanhando o lance

Assistiu o aficionado carioca finalmente a um clássico realmente digno desse nome. Fluminense e Vasco da Gama

realizaram uma porfia dramática, prenhe de lances de gigantesca sensações ardorosas, corrido e dentro de um elogiável índice disciplinar observando-se o cavalheirismo dos vinte dois jogadores, e todo esse espetáculo encimado por uma sobria e serena atuação de Mário Viana. Foi enfim um grande dia para o futebol metropolitano.

Entremos agora, na análise da partida e na justiça ou não do seu placard. Jogou bem o Vasco, e foi justa a sua vitória? Batalha o resultado e muito boa foi a atuação dos cruzmaltinos. De um modo geral jogou muito bem o esquadrão dirigido por Flávio Costa, principalmente pelo impecável trabalho da sua defesa anulando ao máximo o trabalho da ofensiva tricolor que cumpriu grande atuação, e pelos esforços dos seus atacantes Mané, Ademir e Nestor verdadeiramente diabólicos no serviço de infiltração area e dentro e si a atuação do Vasco não poderá ser a xada de perfeita isso se deve ao negativismo demonstrado pela ala canibla Ipojuca-Chico que destoa completamente do restante.

UMA QUALIDADE RARA NOS VASCAINOS — O ESPÍRITO DE LUTA

Um detalhe, aliás de grande satisfação para os do Vasco constituiu-se no fato de derrogar o quadro demonstrado admirável espírito de luta durante as duras alternativas pelas quais passou a peleja e, mesmo tendo desperdiçado um penalti a seu favor, tudo mesmo ficando inferiorizado no marcador e a certa altura com Augusto na ponta direita, Eli de Zaguirre, Ipojuca e Nestor na linha (o placard era de 3 x 3), os varais forçaram sempre o ritmo de jogo e onde estava a bola lá estavam eles e com isso conseguiram dois tentos que lhes valeu o triunfo consagrado. Pelo grande espírito de luta que demonstraram pelos esforços, cometidos e sinceridade da sua defesa e pela atuação homérica dos três da linha — Ademir, Mané e Nestor — é que a vitória do Vasco poderá ser a xada de justa e de real valor o placard verificado.

GRANDE ATUAÇÃO DO FLUMINENSE

Os tricolores cumpriram a sua melhor apresentação em toda o presente certame. Com uma defesa muito firme, onde desmontavam Lorenzo, Pindaro Bigode, Pé de Valsa, de uma ofensiva muito bem sincronizada e em grande disposição onde avultava o trabalho de Didi, Carlyle e Orlando, o Fluminense somou bastante frente a um Vasco mais técnico e possuidor de melhor preparo físico. Os tricolores somente cediam definitivamente nos 15 minutos finais uma vez que Lorenzo, Bigode e Pé de Valsa pregavam visivelmente.

Prilo reapareceu bem no confronto com o Canô do Rio, em que o campeão venceu nitidamente pela contagem de 3 x 1. Vemolo ai em atividade, disputando uma bola alta com Iim, goleiro cantorriense

COMO FORAM CONJUNTO DOS OS GOALS

Ipojuca aos 37" encobrindo a Castilho, inaugurou o marcador. Orlando empatou aos 40" com violento petardo desferido de fora da área. Aos 5 minutos da segunda fase, após Nestor haver desperdiçado um penalti, Ademir em "rush" empolgante conseguiu o segundo gol do Vasco desferindo violento tiro a queima roupa.

Um minuto após, Orlando chutou despretenciosamente, de fora da área e Barbosa frangueou mediocremente.

Aos 8 minutos Santo Cristo entreatal cabeçada golfeou, marcando o 3º e último de seu bando.

Aos 20 minutos Chico, na cobrança de um corner empatou para aos 41 minutos Ademir na cobrança de um penalti desempatar. O tento n. 5 do Vasco, justamente o que concretizou a vitória foi conquistado por Mané aos 43 minutos.

OS QUADROS — PRELIMINAR — RENDA

As bilheterias acusavam o movimento de Cr\$ 324.062,00, nos amadores verificou-se o empate por 1 tento e os Aspirantes do Vasco venceram por 5 x 2 e as duas equipes estavam assim constituídas:

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Lorenzo — Índio — Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo — Didi — Carlyle — Orlando e o obrigados.

VASCO — Barbosa — Augusto (Eli) e Sampaio — Eli (Ipojuca) — Danilo e Jorge Nestor (Augusto) — Mané — Ademir — Ipojuca (Nestor) e Chico.

OS DEMAIS ENCONTROS DA RODADA

BOTAFOGO 3 x 1 CAMPO — Caio Martins

PRELIMINAR — Canto do Rio 2 x 1

1º TEMPO — Empate 1 x 1 Otávio e Ramundo;

FINAL — Botafogo 3 x 1 Prilo 2.

JUIZ — Mr. Robert — hem QUADROS

CANTO DO RIO — Iim — Alcides e Manoelzinho — Bêra — Edésio e Serafim — Valdemar — Carango — Ramundo — Jorge e Helio.

BOTAFOGO — Oswaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguao — Geninho — Prilo — Otávio e Brazuinha.

FLAMENGO 3 x 1 CAMPO — Bonsucesso;

JUIZ — Bill Martin (regular);

RENTA — Cr\$ 91.130,00;

1º TEMPO — Empate 0 x 0

FINAL — Flamengo 3 x 1 Esquerdinha — Zinho — Oswaldo — Jorge e Castro.

QUADROS

BONSUCESSO — Alvarez — Borracha e Amador — Cam — Agostinho e Gato — Cidinho — Roberto — Totão — Oswaldinho e Totô.

QUADROS

BANGU — Mão de Onça — Rafanelli e Irani — Gualter — Mirim e Pinguela — Djalma — Moacir — Joel — Ismael e Mariano.

MADUREIRA — Manhas — Walter e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Bo

lunho — Gamba — Rubinho — Jorge e Oswaldinho.

PRELIMINAR — Bangu 8 x 0 e 4 x 2 nos Amadores e Aspirantes, respectivamente.

ANOIMALIDADES — Aos 35 minutos da etapa final, Oswaldinho foi expulso pelo arbitro por jogo violento.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 183
9 de agosto de 1949 — Terça-feira

A CONTABILIDADE GERAL DO CERTAME GUANABARINO

Orlando, do Fluminense, continua na vanguarda como artilheiro-mór — Desceu o Fluminense para o 4.º lugar junto com o Bangu — Melhorou a situação dos rubros — O São Cristóvão tem a companhia do Canto do Rio na detenção da "lanterna" — O Botafogo líder-invícto do certame

A rodada que passou, introduziu poucas modificações no organismo do certame guanabarrino, sendo quase a mesma a fisionomia anterior. Vejamos:

ORLANDO, LÍDER O PELOTÃO DOS ARILHEIROS

Orlando, do Fluminense, ainda na vanguarda dos bombardeiros com 13 tentos.

Orlando (Fluminense) 13
Ademir (Vasco) 9
Helio (Vasco) 5
Esquerdinha (Botafogo) 5
Santo Cristo (Fluminense) 5
Esquerdinha (Olaria) 4
Mazueli (Olaria) 4
Mariano (Bangu) 4
Otávio (Botafogo) 4
Meneca (Vasco) 4
Prilo (Botafogo) 4
Zinho (Flamengo) 4
Durval (Flamengo) 4
Dinos (América) 3
Macedo (Bangu) 3
Prilo (Botafogo) 3
Cidinho (Botafogo) 3
Cidinho (Bonsucesso) 3
Carlyle (Fluminense) 3
Carango (Canto do Rio) 3
Esquerdinha (Flamengo) 3
16 artilheiros com 2 tentos cada
16 artilheiros com 1 tento cada

ARILHEIROS NEGATIVOS

Edésio, do Canto do Rio e Rato, do São Cristóvão 1

LINHAS DE FRENTE

O Vasco da Gama continua a lutar, embora com um ataque tanto na quanto descontentado, segundo se pôde pelo Fluminense.

Vasco da Gama 26
Fluminense 22
Botafogo 19
Olaria 12
Bangu 10
América 7
Bonsucesso 7
Canto do Rio 6
Madureira 6
São Cristóvão 3

OS QUE APITARAM

Todos os jogos foram apitados por J. M. Dantas, comanda e pelo J. M. Dantas.

Mr. Dardas 6
Mr. Ford 5
Mr. Lora 5
Mr. Martin 4
Mr. Maron 4
Mr. Pindaro 4
Mr. Prilo 4

FIOS E CONTRAS

Não pôde e contra o Vasco da Gama, o São Cristóvão e o São Cristóvão.

Pró Cont. Sal. Def.

Vasco 26 6 26
Fluminense 19 3 16
Botafogo 15 4 14

Fluminense 21 15 7
Olaria 12 7 5
Bangu 10 8 2
Madureira 6 10 4
América 9 16 7
Bonsucesso 7 17 10
C. do Rio 6 23 17
São Cristóvão 3 30 27

RENTAS

Não foi batido o recorde do jogo Flamengo x Bangu. O total apurado até agora é de 2.736.333 cruzeiros.

Fluminense x Vasco 324.062,00
C. do Rio x Botafogo 63.201,00
Bonsucesso x Flamengo 91.130,00
Bangu x Madureira 13.992,00

Total de 6a. rodada 492.385,00
Total anterior 2.293.948,00
Total geral 2.786.333,00

GOLEIROS VASADOS

Rubinho (São Cristóvão) 17
Alvarez (Bonsucesso) 17
Castilho (Fluminense) 15
Iim (Canto do Rio) 15
Otávio (América) 14
Rubinho (São Cristóvão) 13
Mariano (Madureira) 9
Iim (Canto do Rio) 8
Barbosa (Vasco) 6
Pindaro (Bangu) 6
Zinho (Olaria) 4
Garcia (Flamengo) 3
Garcia (Olaria) 3
V. Viana (América) 1
Eli (América) 1
Mão de Onça (Bangu) 1
Ati (Botafogo) 0

CLASSIFICAÇÃO DOS PROFISIO-NAIS (POR PONTOS PERDIDOS)

1. Botafogo 0
2. Vasco 1
3. Flamengo e Olaria 2
4. Bangu e Fluminense 4
5. América 6
6. Madureira 7
7. Bonsucesso 8
8. São Cristóvão e C. do Rio 10

CLASSIFICAÇÃO DOS ASPIRANTES (POR PONTOS PERDIDOS)

1. Vasco da Gama 1
2. Olaria 2
3. Fluminense e Botafogo 3
4. Flamengo e Bangu 4
5. América 5
6. Bonsucesso, São Cristóvão e Madureira 8

CLASSIFICAÇÃO DOS AMADORES (POR PONTOS PERDIDOS)

1. Olaria 0
2. Vasco e Flamengo 1
3. Fluminense e América 3
4. Botafogo 4
5. Madureira e Bangu 6
6. Bonsucesso 8
7. São Cristóvão 10

Do meu canto

Faccioso o Tribunal de Justiça Desportiva!...

Lúcia K. Peta

Estamos ainda estarelecidos com os julgamentos de sexta-feira última no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Indiciados para julgamentos, foram levados à barra daquele órgão de Justiça (?), entre outros casos de menor importância, as exclusões de Bigode do Fluminense e Sula, do Bangu, para apreciação das mesmas e aplicação de outras penalidades ou absolvição dos indiciados, conforme aprouvesse ao plenário. É necessário que agitaríamos algumas pormenores em torno das duas figuras acusadas, para melhor compreensão de nossos leitores. Quanto às exclusões em si, nada temos a dizer, pois os fatos já são sobejamente conhecidos. Abordamos, portanto, os acontecimentos dos dois jogadores, pois nos parece que, na aplicação da penalidade, eles devem ser tomados na devida conta. Sula, ao que nos consta, jamais sofreu qualquer punição, sendo essa a primeira vez em que se viu a braços com a justiça desportiva. Pois bem: esse jogador foi suspenso por dois jogos. Já Bigode, "player" reconhecidamente violento, desleal, mais agredindo que atacando lícitamente os adversários, quando com eles disputa a bola, foi absolvido. É verdade que se propalava iria o Fluminense, em sua defesa, basear-se no procedimento havido no ano passado, quando o Tribunal absolveu em massa jogadores do Vasco, na véspera do encontro decisivo com o Botafogo. Entretanto, esquecer o grêmio tricolor, que tanto alarde costume fazer em suas tradições de cavalheirismo e desportividade, invocando-as com ou sem motivo que aqueles jogadores cruzmaltinos foram indiciados, à força das contínuas provocações do conjunto das Laranjeiras, sobressaia-se nessa atitude o atacante Santo Cristo, que avirrou até o moço galeiro Barbosa, levando-o ao desatino. Dir-se-ia que não era outra a missão do "onze" "hauçgummo".

Consequências da "justiça": o Fluminense apresentou-se completo contra o Vasco, que teve contra si, desse modo, além do adversário normal, a decisão do Tribunal. O Bangu, cujo próximo compromisso será contra o Botafogo, entrará em campo desfalecido de um elemento de difícil substituição, de vez que lhe faltam jogadores na posição.

Dai vai que chegamos à conclusão de que o Tribunal nada mais é que um meio de se reforçar ou desfalecer um quadro de acordo com os altos e insondáveis interesses do Egrégio dito.

Não se pode concluir ao contrário, tendo em vista a "reedição" que absolvia o jogador do Fluminense e condenou o do Bangu com a pena de suspensão por dois jogos, quando aquele tinha agravantes e este, atenuantes. A própria simula do jogo revelava sérias acusações a João Bezerra (Bigode); nada, porém, foi levado na devida conta. Sobretudo, havia o interesse de prejudicar o Vasco, favorecendo o Fluminense e o de favorecer o Botafogo, desfalecendo o Bangu, com a punição de seu atleta por duas partidas.

Leverou assim o Tribunal mais um atestado de parcialidade que prova com exatidão a sua facciosidade. E quais as providências contra ele? Quais? Nenhuma, por certo!... Desde que se prejudique o Vasco o Bangu e se venha a favorecer a terceiros o resto que se dane!